

RELATÓRIO DE GESTÃO 2019



uergs

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul



uergs

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

Relatório de Gestão do exercício 2019 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual, conforme Resolução CONSUN nº 003/2010, Regimento Geral da Universidade e Resolução nº 1060/2016 do Tribunal de Contas do Estado do RS.

Superintendência de Planejamento

Porto Alegre

Junho 2020

Identificação

INSTITUIÇÃO:

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

Endereço da Reitoria: Rua 7 de Setembro, 1156 - Centro. CEP 90010-191 - Porto Alegre/RS.

Telefone: (51) 3288-9069

REITORIA:

Reitor: Prof. Dr. Leonardo Beroldt

Vice-Reitora: Profa. Dra. Sandra Monteiro Lemos

Pró-Reitora de Ensino: Profa. Dra. Rochelle da Silva Santaiana

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof. Dr. Rafael Haag

Pró-Reitora de Extensão: Profa. Dra. Erli Schneider Costa

Pró-Reitor de Administração: Me. Gabriel Borges da Cunha

DIREÇÕES REGIONAIS:

Região I: Profa. Me. Adriana Leal Abreu

Região II: Profa. Me. Fernanda Magalhães Stalliviere

Região III: Prof. Me. Gerônimo Rodrigues Prado

Região IV: Profa. Dra. Arisa Araújo da Luz

Região V: Prof. Dr. Alberto Eduardo Knies

Região VI: Prof. Me. Ismael Mauri Gewehr Ramadam

Região VII: Prof. Dr. Fernando Guaragna Martins

Sumário

5

Apresentação

Mensagem do Reitor
Quem Somos
Missão
Visão
Valores
Onde Estamos

11

Governança

Estrutura Organizacional e Responsáveis
Conselhos Superiores: Consun, Conepe e Concur
Administração Central
Órgãos de Apoio
Direções Regionais e Unidades
Planejamento Estratégico

16

Resultados de Gestão

PDI e Resultados Estratégicos
Graduação
Ingresso e Registro
Qualificação Acadêmica
Assuntos Acadêmicos
Pós-Graduação
Internacionalização
Pesquisa e Inovação
Extensão
Avaliação Institucional
Gestão Administrativa
Gestão de Pessoas
Quadros Docente, Técnico e de Apoio Administrativo
Atividades de Capacitação
Gestão de Patrimônio e Infraestrutura
Obras Físicas e Manutenção Predial
Dominialidade
Gestão de Acervos
Comunicação
Gestão de Tecnologia da Informação

65

Demonstrações Contábeis

Demandas dos Órgãos de Controle

67

Considerações Finais

Captação de Recursos Externos
Gestão Orçamentária e Financeira
Núcleo de Planejamento Orçamentário
Grupo Setorial de Custos (GSC)
Departamento de Controle Orçamentário, Financeiro e Contábil (Dirfin)

A stack of books is shown with a pen resting on top. The image is overlaid with a green gradient. A dark green rectangular box is positioned in the bottom right corner, containing the word "APRESENTAÇÃO" in white, bold, uppercase letters.

APRESENTAÇÃO

Mensagem do Reitor

Este Relatório de Gestão, compreendendo o período de janeiro a dezembro de 2019, faz parte do processo de prestação de contas da Administração Pública Estadual, regulamentado pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE). O Relatório é elaborado anualmente e tem por objetivo demonstrar os resultados alcançados pela Universidade no exercício. Sua elaboração é resultante das informações contidas nos relatórios anuais das Pró-Reitorias, Superintendência de Planejamento, Direções Regionais e órgãos de apoio do Gabinete, estando em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2017-2021 e o Projeto Político Pedagógico Institucional - PPPI.

O Relatório de Gestão é, fundamentalmente, uma prestação de contas para a sociedade, sendo uma importante prática de transparência.


Leonardo Beroldt
Reitor



Quem Somos

A Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs) é uma fundação instituída e mantida pelo Poder Público, atualmente vinculada à Secretaria Estadual de Inovação, Ciência e Tecnologia (SICT). Criada há 19 anos, a Uergs tem o objetivo de oferecer cursos de graduação e pós-graduação, desenvolver a pesquisa e a extensão universitária com foco na inclusão social e promoção do desenvolvimento regional, redução das desigualdades e do êxodo populacional, a partir da oferta de Ensino Superior conectada às necessidades locais e regionais. Atualmente, a Universidade está presente em 20 dos 28 Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDEs), contando com Unidades em 24 municípios do estado.

Os cursos de graduação da Uergs habilitam bacharéis e licenciados para atuarem nas áreas das Ciências Humanas, Ciências Exatas e Ciências da Vida e do Meio Ambiente. O ingresso ocorre mediante Sistema de

Seleção Unificada - SiSU, do Ministério da Educação - MEC, com edital complementar através do Exame Nacional de Ensino Médio - ENEM.

Conforme instrumento de criação da Uergs, Lei nº 11.646 de 10 de julho de 2001, 10% das vagas dos cursos de graduação são reservadas para candidatos com deficiência, e 50% para candidatos com hipossuficiência econômica, assegurando-se nesta reserva, vagas para candidatos negros e indígenas, em proporção no mínimo igual à população destes grupos no estado. A Uergs foi pioneira na reserva de vagas discentes para a graduação, um diferencial desta Universidade, bem como sua inserção em diferentes regiões do Rio Grande do Sul, oportunizando acesso ao ensino superior para os mais diversos interessados. O ano de 2019 findou com aproximadamente 4.240 (quatro mil duzentos e quarenta) alunos ativos na graduação, e 990 (novecentos e noventa) na pós-graduação.

A Universidade vem mantendo a faixa 4 no Índice Geral de Cursos (IGC), divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), indicador que avalia a qualidade das Instituições de Ensino Superior (IES) em uma escala

de 1 a 5. Salienta-se que apenas 20,5% das IES do país encontram-se nas faixas superiores (4 ou 5). O conceito médio de graduação coloca a Uergs entre as cinco melhores universidades públicas do Rio Grande do Sul. Ou seja, o ensino da Uergs é gratuito e de qualidade, como demonstram os bons conceitos obtidos nas avaliações nacionais do ensino superior.

No Brasil há uma ociosidade de vagas no ensino superior, inclusive público, segundo dados do Censo da Educação Superior. Comprometida com a otimização dos recursos, a Uergs realiza, para as vagas remanescentes do ingresso regular, edital de mobilidade acadêmica, ofertando vagas nas modalidades de transferência interna, transferência externa, reingresso e ingresso de diplomados.

Um dos objetivos institucionais constantes no PDI 2017-2021 é destinar recursos e esforços para a implementação e consolidação dos cursos de pós-graduação, à formação de grupos de pesquisa, produção e publicação científica, visando à aprovação de novos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu na Universidade. Nesse sentido, além dos Mestrados em andamento na Universidade, Mestrado Profissional

em Educação na Unidade Litoral Norte - Osório e Mestrado Profissional em Ambiente e Sustentabilidade na Unidade em São Francisco de Paula, em 2019 a Uergs implantou mais três Mestrados em áreas importantes para o desenvolvimento do estado: Sistemática e Conservação da Diversidade Biológica, Ciência e Tecnologia de Alimentos, e Formação Docente em Ciências, Tecnologias, Engenharias e Matemática.

Tendo em vista a situação financeira do estado, o orçamento da Universidade vem se mantendo praticamente o mesmo desde 2014, estando muito aquém às suas reais necessidades, apontadas no planejamento orçamentário aprovado pelo Conselho Superior da Uergs. Este agravante impede o avanço das políticas da Instituição e compromete o atendimento das metas estabelecidas no seu planejamento anual de desenvolvimento. Na tentativa de suprir, parcialmente, a escassez de recursos de infraestrutura, a Uergs busca a captação de recursos federais e parcerias com outras instituições, a fim de manter a qualidade e eficiência das atividades que lhe são inerentes, cumprindo com a legislação vigente e respondendo as demandas e

necessidades da região.

Além disto, a gestão da Universidade mantém diálogo permanente com o Governo, na busca da liberação de recursos financeiros para reposição automática e abertura de novas vagas, de empregados professores e de apoio técnico administrativo. Ressalte-se, ainda, que para a manutenção de suas atividades, a Uergs otimiza o seu orçamento, contribuindo - permanentemente - com a redução do gasto público.

Missão

De acordo com o seu Estatuto (RIO GRANDE DO SUL, 2004), a Uergs tem por missão: “Promover o desenvolvimento regional sustentável, através da formação de recursos humanos qualificados, da geração e da difusão de conhecimentos e tecnologias capazes de contribuir para o desenvolvimento econômico, social e cultural das diferentes regiões do Estado”.

Visão

Em relação ao seu grande propósito, a Uergs o define como sendo: “Ser uma Universidade reconhecida pela sociedade como eficaz e eficiente, na promoção do desenvolvimento regional sustentável, através da formação de recursos humanos qualificados, da geração e da difusão de conhecimentos e tecnologias capazes de contribuir para o desenvolvimento econômico, social, cultural e ambientalmente sustentável das diferentes regiões do Estado”.

Valores

- **Democracia e participação coletiva nas decisões;**
- **Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão;**
- **Formação humana integral;**
- **Respeito às diferenças e diversidades sócio-culturais;**
- **Pluralidade de ideias e credos;**
- **Compromisso com a ética, cidadania e inclusão social;**
- **Foco no desenvolvimento regional sustentável a partir das demandas e necessidades locais e regionais.**

Onde Estamos

A Uergs integra as 20 das 28 regiões dos COREDES, abrangendo todo o estado do Rio Grande do Sul, localmente presente em 24 municípios/Unidades, conforme detalhado no Quadro 1, a seguir:

Quadro 1 - Unidades da Uergs por Região Funcional e COREDEs, em 2019. Fonte: Suplan/Uergs, 2020.

Região Funcional	Corede	Unidade Uergs
1	Centro Sul	Tapes
	Metropolitano Delta do Jacuí	Porto Alegre
		Guaíba
	Vale do Caí	Montenegro
2	Vale do Rio dos Sinos	Novo Hamburgo
	Vale do Taquari	Encantado
3	Serra	Santa Cruz do Sul
		Bento Gonçalves
	Hortênsias	Caxias do Sul
	Campos de Cima da Serra	São Francisco de Paula
4	Litoral	Vacaria
6	Campanha	Litoral Norte - Osório
	Fronteira Oeste	Bagé
		Alegrete
7	Missões	São Borja
	Celeiro	Santana do Livramento
8	Alto Jacuí	Três Passos
	Jacuí Centro	São Luiz Gonzaga
9	Alto da Serra do Botucaraí	Cruz Alta
	Médio Alto Uruguai	Cachoeira do Sul
	Nordeste	Soledade
	Norte	Frederico Westphalen
		Sananduva
		Erechim



GOVERNANÇA

Estrutura Organizacional e Responsáveis

Conforme art. 6º do Regimento Geral da Universidade – RGU, a estrutura acadêmica e administrativa da Uergs compreende os órgãos de deliberação, executivos e de fiscalização. Sua estrutura organizacional é demonstrada na Figura 1, a seguir:

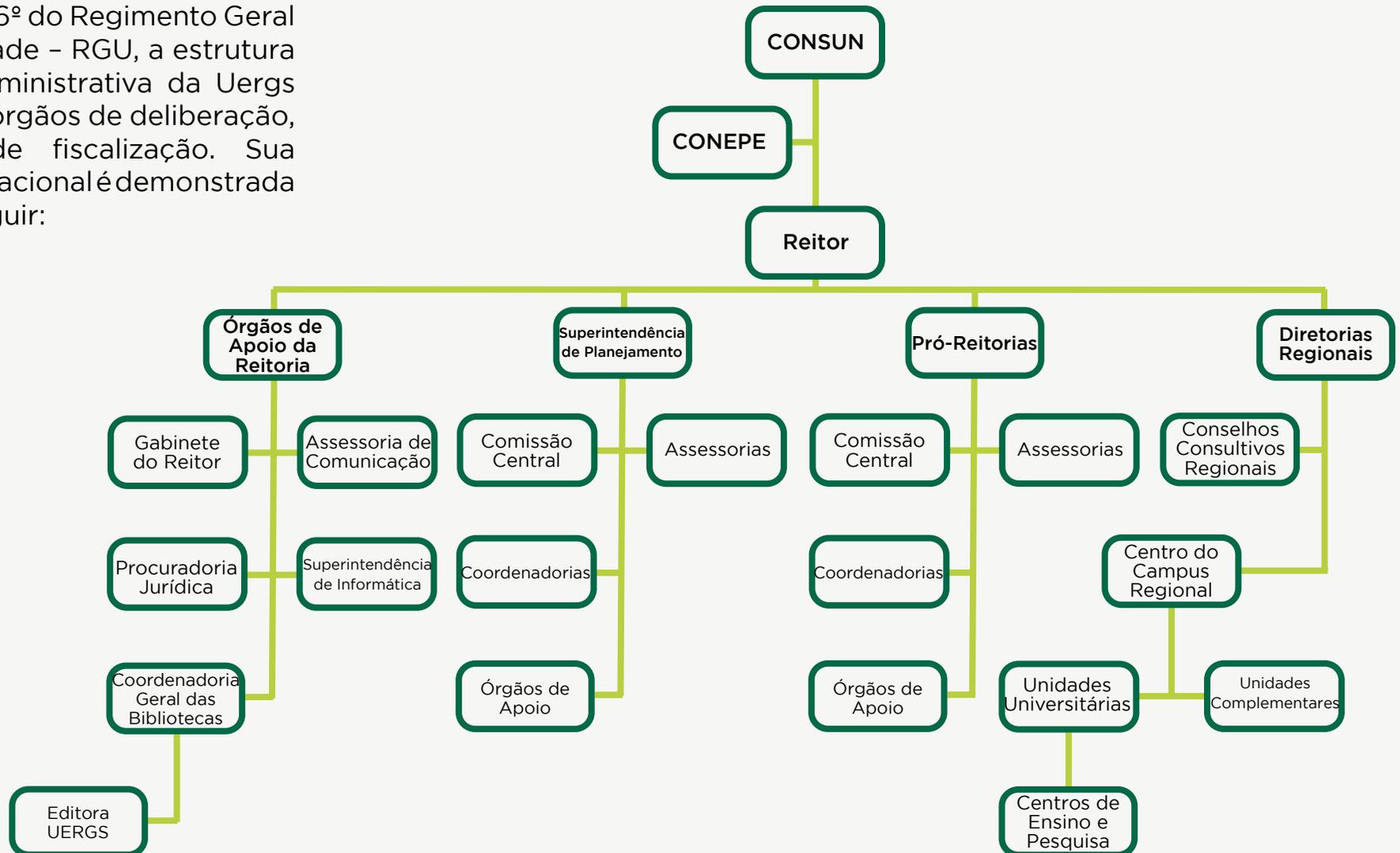


Figura 1 - Organograma Geral da Uergs. Fonte: SUPLAN, 2019. Fonte: RGU, 2010.

Conselhos Superiores: Consun, Conepe e Concur

O Conselho Superior Universitário (CONSUN) é o órgão máximo de deliberação superior da Instituição. Presidido pelo Reitor, tem como integrantes: Vice-Reitor, Pró-Reitores, Diretores Regionais, representantes do corpo docente e discente, representantes do corpo técnico-administrativo, representante do Poder Executivo Estadual, representante do Fórum dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento - COREDE, e representante das entidades de representação dos municípios.

O CONSUN se reúne, ordinariamente, uma vez a cada bimestre, mediante convocação do Reitor, e extraordinariamente, quando convocado pelo mesmo ou por iniciativa própria através de requerimento de 1/3 de seus membros.

Possui quatro comissões permanentes para realizar estudos e elaboração de pareceres nos assuntos submetidos para deliberação ao Conselho:

- Comissão de Legislação e Normas
- Comissão de Assuntos Administrativos, Orçamento e Finanças
- Comissão de Assuntos Educacionais, Culturais e de Integração Comunitária
- Comissão de Assistência Universitária

Em 2019, foram realizadas 11 sessões do CONSUN, sendo 6 ordinárias e 5 extraordinárias, deliberando sobre assuntos de singular importância para a Universidade, dentre eles: a homologação de convênios, acordos e contratos; aprovação do orçamento da Universidade e relatório de prestação de contas; resolução sobre a instituição da Política de Funcionamento do Repositório Institucional da Universidade; propostas de cursos de pós-graduação e resolução sobre a instituição do Regimento do Comitê de Ética da Uergs.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPE), instalado em 2011, é o órgão técnico normativo de deliberação superior em matéria de ensino, pesquisa e extensão em toda a Universidade. Presidido pelo Reitor, seus integrantes são: Vice-Reitor, Pró-Reitores, Diretores Regionais e representantes do corpo docente e discente de cada Campus Regional.

O CONEPE delibera em plenário e através de três câmaras:

- Câmara de Ensino de Graduação
- Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação
- Câmara de Extensão

Em 2019, foram realizadas 7 sessões do CONEPE, sendo 6 ordinárias e 1 extraordinária, as quais deliberaram sobre assuntos de sua jurisdição universitária, dentre eles a aprovação do calendário acadêmico 2020, revisão de projetos pedagógicos de curso e aprovação da proposta de ingresso discente 2020.

O Conselho Curador (CONCUR) é órgão de fiscalização, com competência para apreciar o relatório anual de execução orçamentária, financeira e patrimonial, bem como emitir parecer conclusivo sobre as prestações de contas da Uergs. O CONCUR é composto por representantes da Secretaria de Estado da Fazenda, da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão, do corpo docente, discente e técnico-administrativo da Uergs, e do Fórum dos COREDEs. Em 2019, foi realizada uma sessão ordinária do CONCUR.

Administração Central

Reitor: Prof. Dr. Leonardo Alvim Beroldt da Silva

Vice-Reitora: Profa. Dra. Sandra Monteiro Lemos

Pró-Reitora de Ensino: Profa. Dra. Rochelle da Silva Santaiana

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof. Dr. Rafael Haag

Pró-Reitora de Extensão: Profa. Dra. Erli Schneider Costa

Pró-Reitor de Administração: Me. Gabriel Borges da Cunha

Órgãos de Apoio

Segundo o Artigo 49 do RGU, os órgãos de apoio da Reitoria terão seu funcionamento regulado pelo Regimento Interno da Reitoria, e serão constituídos pelo próprio Gabinete do Reitor, a Procuradoria Jurídica, a Superintendência de Informática,

a Assessoria de Comunicação e a Coordenadoria Geral das Bibliotecas. Os seus resultados de gestão durante o ano de 2019, serão apreciados mais adiante.

Direções Regionais e Unidades

Região I: Profa. Ma. Adriana Leal Abreu
Unidades: Guaíba, Litoral Norte-Osório, Novo Hamburgo e Porto Alegre.

Região II: Profa. Ma. Fernanda Magalhães Stalliviere
Unidades: Bento Gonçalves, Caxias do Sul, Encantado, Montenegro, São Francisco de Paula e Vacaria.

Região III: Prof. Me. Gerônimo Rodrigues Prado
Unidades: Soledade, Cruz Alta, Erechim, Frederico Westphalen e Sananduva.

Região IV: Profa. Dra. Arisa Araújo da Luz
Unidades: São Luiz Gonzaga e Três Passos.

Região V: Prof. Dr. Alberto Eduardo

Knies
Unidades: Cachoeira do Sul e Santa Cruz do Sul.

Região VI: Prof. Me. Ismael Mauri Gewehr Ramadam
Unidades: Alegrete, Bagé, Santana do Livramento e São Borja.

Região VII: Prof. Dr. Fernando Guaragna Martins
Unidades: Tapes.

Planejamento Estratégico

Planejar é tarefa indispensável para a definição de objetivos a serem alcançados, seja a curto, médio ou longo prazo. Contudo, o planejamento em si, como ato único, pode tornar-se sem efeito em uma instituição de ensino superior, por isso, é necessário que este planejamento se pautem em estratégias que possibilitem a sua execução, a sua produção, pois serão esses métodos que possibilitarão alcançar determinado objetivo ou resultado específico.

As atividades macro de planejamento e de avaliação da Uergs competem à Superintendência de Planejamento (SUPLAN). Conforme o RGU (Art. 109) são atribuições da SUPLAN: orientar, coordenar e superintender as atividades de planejamento e avaliação da universidade; supervisionar a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional, do Plano Plurianual e Orçamento anual vigentes na universidade, compatibilizando os

programas de ação das atividades de planejamento, administração, ensino, pesquisa e extensão da universidade; elaborar e propor aos órgãos de deliberação superior os planos e projetos para o desenvolvimento institucional sustentável e integrado da universidade; coordenar, consolidar e encaminhar a proposta orçamentária anual ao Conselho Superior Universitário; propor e acompanhar o contínuo aperfeiçoamento do sistema organizacional da Universidade; assessorar o Reitor na previsão e execução de convênios de acordo com as políticas estabelecidas pelos órgãos de deliberação superior; assessorar os demais órgãos da universidade na articulação com outras entidades e instituições para a formulação de programas e projetos com vistas a execução das políticas institucionais vigentes; desenvolver métodos de acompanhamento e controle da execução dos serviços universitários, observando a viabilidade econômica e sustentabilidade socioambiental.

Diante disso, os resultados de gestão dos diversos setores da Universidade, ao término do ano de 2019, serão expostos na continuidade desse documento.



RESULTADOS DE GESTÃO

Estrutura Organizacional e Responsáveis

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2021 da Uergs foi aprovado na 175ª Sessão Extraordinária do CONSUN e na 44ª Sessão Extraordinária do CONEPE, ocorridas em 05 de janeiro de 2017, estando disponível para consulta pública no site da Universidade. O PDI define as diretrizes para o período estabelecido.

Faz parte do documento, o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI), cuja construção foi realizada em conjunto com as Pró-Reitorias, a partir das discussões nos Fóruns de Áreas e com a comunidade acadêmica, levando em consideração os resultados da Avaliação Institucional e as normativas legais que regem a Educação Superior.

A revisão do PDI 2017-2021 foi realizada em 2019, sob a responsabilidade de uma comissão criada para tal finalidade, através da Portaria Interna nº 008/2019. Os trabalhos de revisão ocorreram no

período de janeiro a julho de 2019, mediante consulta aos Diretores Regionais, às Pró-Reitorias, ao Gabinete do Reitor e seus órgãos de apoio, utilizando como subsídios os dados de monitoramento dos indicadores do PDI em 2017 e 2018, o Relatório de Autoavaliação Institucional, e as orientações da Comissão de Revisão a respeito dos critérios de análise. Nesse sentido, foram considerados passíveis de alteração, possíveis equívocos de digitação a serem subsanados, adaptações textuais para melhor compreensão das ações propostas, identificação e inclusão de novas ações, e exclusão de ações ou indicadores considerados de difícil mensuração, sempre com a devida justificativa. O resultado consolidado da revisão das ações, metas e indicadores foi aprovado pelo Conselho Superior na sua 226ª Sessão Ordinária.

O modelo de planejamento da Universidade é integrado também, pelo Plano de Gestão atual, válido para o período 2018-2022, com objetivos estratégicos e ações prioritárias para a Reitoria, alinhados ao PDI.

Graduação

A Pró-Reitoria de Ensino (PROENS), segundo o Artigo 72 do RGU, é composta pela Comissão Central de Ensino, pela Coordenadoria de Ingresso, Controle e Registro Acadêmico, Coordenadoria de Qualificação Acadêmica e pela Coordenadoria de Assuntos Acadêmicos.

A PROENS tem como competências elaborar e coordenar políticas de ensino de graduação na Universidade, de qualificação do corpo docente, de assistência estudantil, além de propor e desenvolver ações e eventos voltados ao processo de ensino-aprendizagem e programas especiais sobre acessibilidade, entre outras atividades.

A Comissão Central de Ensino tem por objetivo dar suporte às tomadas de decisão da PROENS.

Ingresso e Registro

A Coordenadoria de Ingresso, Controle e Registro (DECOR) é formada por três núcleos: Núcleo de Registro e Currículo, Núcleo de Matrículas e Núcleo de Seleção e Ingresso.

Dentre as principais ações realizadas no ano de 2019, destacam-se:

- **Planejamento do DECOR:** lançamento no sistema informatizado de registro da Uergs (SisUERGS), do cadastro dos componentes curriculares a serem oferecidos pelas Unidades no semestre vigente.
- **Ingresso:** oferecimento de 1.445 vagas para ingresso regular através do Sistema de Seleção Unificada (SiSU) e do processo complementar do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). O setor realizou a matrícula no sistema acadêmico, de 1.278 alunos ingressantes via SiSU/Enem.
- **Colação de grau:** foram realizadas 63 colações de grau nos meses de

janeiro, fevereiro e março, e de agosto, setembro e outubro de 2019, incluindo colações de grau em gabinete e em sessão solene, com a formatura de 411 alunos.

- **Regularização da perda de vínculo: após o período das rematrículas,** efetuou-se o levantamento de perda de vínculo de alunos por infrequência ou por aproveitamento.
- **Transferências de alunos:** transferências de alunos para outras instituições, além de transferências ex-officio.

Dentre as melhorias na funcionalidade do Sistema Uergs - SisUERGS, em apoio às atividades do DECOR, destacam-se:

- **Matrícula automática:** após os deferimentos dos pedidos de quebra de pré-requisito, providencia-se a matrícula em outra Unidade e curso.
- **Implementação de uma linha de corte:** para novas tabelas de equivalências no sistema.
- **Comprovante de matrícula:** envio por e-mail no próximo período de rematrícula.

Buscando atender à Lei 13.726, de 08 de outubro de 2018, que trata da desburocratização e simplificação dos atos administrativos do poder público, a Coordenadoria de Ingresso, Controle e Registro Acadêmico entendeu a necessidade imperiosa de facilitar as demandas da comunidade acadêmica, tornando-as mais simples e efetivas. Assim, em 2019, iniciamos alguns processos de descentralização, como a confecção dos históricos nas respectivas Unidades e a assinatura dos estágios não-obrigatórios pelos Chefes de Unidades, permanecendo - somente - o registro e controle dos referidos estágios com o DECOR (Artigo 198 do RGU). Em complemento, e visando a otimização do procedimento de abertura de componente curricular com distribuição temporal diferenciada, os mesmos passaram a ser feitos por e-mail.

Qualificação Acadêmica

A Coordenadoria de Qualificação Acadêmica (CQA) estrutura-se a partir de 02 núcleos: Núcleo de Pedagogia Universitária e Núcleo de Atendimento ao Discente. Esta Coordenadoria desenvolve suas atividades em torno do aprimoramento e aplicação das políticas que norteiam os programas Prodiscência e Monitoria, assim como de questões referentes a Educação Inclusiva, de dificuldades pedagógicas referentes ao ensino-aprendizagem e de acolhimentos às demandas referentes a conflitos interpessoais.

As principais realizações da CQA em 2019, estão relacionadas aos seguintes programas e ações:

- **Programa de Auxílio à Permanência Discente (Prodiscência):** de 2012 até 2019, foram pagas 328 bolsas-auxílio, no valor de R\$ 300,00, totalizando R\$ 984.000,00.
- **Programa de Monitoria:** o objetivo do programa é proporcionar formação acadêmica ampla e aprofundada ao discente; foram pagas 115 bolsas

de monitoria por semestre, no valor de R\$ 400,00 cada, totalizando R\$ 184.000,00. Quanto às pessoas com deficiência, desde 2014, 10% das vagas do Programa Monitoria são reservadas para atendimento aos alunos com deficiência (AcD), ou seja, aqueles que tenham necessidades educacionais especiais. No ano de 2019, contabilizamos em torno de 70 (setenta) AcD, no conjunto das Unidades.

- **Visitas às Unidades:** realizadas visitas com a finalidade de dar encaminhamento as questões relativas aos estudantes com deficiência, alunos hipossuficientes e aos conflitos interpessoais entre docentes e entre discentes e docentes, do qual resultaram atendimentos nas Unidades de Osório e Montenegro, além da realização de uma palestra e um seminário de sensibilização da comunidade universitária.

- **Participações da Coordenadoria:** Fórum das Licenciaturas, congresso sobre Inclusão e Diversidade, projeto de extensão “O direito de sermos diversos: contribuições da Psicologia para a saúde mental da Educação” e o “Seminário pela Vida: prevenção do suicídio”.

- **Convênios celebrados:** foi firmado convênio de prestação de serviço de intérprete de LIBRAS com a FENEIS.

- **Atividades diversas:** no mês de maio de 2019 houve, com auxílio o auxílio do Núcleo de Atendimento ao Discente (NAD), 01 (uma) reunião do Fórum Permanente de Discentes (FoPeDi) na Reitoria, onde reuniram-se discentes representantes das 24 Unidades. No encontro foram demandadas questões relacionadas a inclusão do FoPeDi no Salão Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPEX) - realizado anualmente, políticas estudantis e assuntos de interessa geral como: instituição de uma ouvidoria para denúncias dos acadêmicos, infraestrutura dos prédios/Unidades, acervo para as bibliotecas, impressora para uso dos alunos, atendimento aos discentes, falta de restaurante universitário e falta de professores.

Assuntos Acadêmicos

A Coordenadoria de Assuntos Acadêmicos é formada por três núcleos: Núcleo de Educação a Distância, Núcleo de Supervisão de Área e Núcleo de Intercâmbio Universitário.

As principais ações desta Coordenadoria, durante o ano de 2019, foram:

- **Política de ensino de graduação:** organização e controle do planejamento das aulas do semestre letivo 2019/1 e 2019/2 de todas as Unidades da Uergs, assim como controle da carga horária do corpo docente, visando a oferta regular dos componentes segundo a matriz proposta em cada PPC.

- **Atendimento aos Diretores Regionais e Coordenadores de Curso:** a fim de viabilizar a oferta de componentes onde há falta de professores na Unidade, primando pela busca de docentes da área em outras unidades/regiões, com carga horária disponível.

- **Planejamento das aulas:** implementação de novas regras para

o envio dos planejamentos das aulas de graduação (Memorando Circular PROENS 04/2019), separando a organização das ofertas de acordo com o PPC, e o detalhamento de encontros para registro no SisUERGS. Acompanhamento do planejamento de finalização de cursos em extinção.

- **Professor colaborador voluntário:** conforme resoluções do CONEPE 03/2018 e 08/2019, a Uergs disponibiliza vagas para Professores Colaboradores Voluntários (PCV), selecionados pelas Coordenadorias de Curso/ Diretores Regionais, tendo formação mínima de Especialização e apresentando Currículo Lattes compatível com à área/componentes curriculares às quais está se candidatando. O limite de PCVs é de 15% sobre o total de professores efetivos da Uergs. Atualmente, esse número fica em torno de 40 professores, sendo que em 2019, todas as vagas disponíveis foram preenchidas.

- **Programas de intercâmbio/mobilidade acadêmica:** em 2019, a Uergs se inscreveu em 3 editais, os quais relacionamos a seguir:

- » **Rede Zicosur:** a Rede de Universidades da Zona de Integração do Centro Oeste da América do

Sul (ZICOSUR), é composta por um grupo de Universidades da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile e Paraguai. O objetivo da Rede é o desenvolvimento de programas de impacto positivo na região por intermédio da promoção de atividades acadêmicas, científico/tecnológicas e culturais a favor do desenvolvimento socioeconômico.

» **Grupo Santander:** através do Programa de Bolsas Ibero Americanas, o Grupo Santander abriu edital para oferecimento de bolsas-auxílio para estudantes de graduação; o objetivo do programa é apoiar, por meio de auxílio financeiro, aqueles estudantes que apresentem comprovado desempenho acadêmico e vulnerabilidade financeira, com o desejo de aprimorar seus estudos no ensino superior (âmbito nacional e internacional). Em 2019, a Uergs enviou pedido de inscrição no programa e está aguardando deferimento do mesmo.

» **Abrium:** A Uergs participa anualmente dos editais da Associação Brasileira de Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abrium); os editais se destinam a programas de mobilidade nacional

entre estudantes das Universidades Estaduais e Municipais brasileiras. Em 2019, a Universidade teve seis alunos que se inscreveram e já concluíram a sua participação no programa.

- **Visitas técnicas:** no primeiro semestre de 2019, ainda com verba do PNAEST, foram realizadas 94 visitas técnicas, distribuídas por Unidade, conforme a Figura 2, abaixo apresentada.

Com a finalização do programa PNAEST, no segundo semestre de 2019, foram atendidas as demandas de visitas técnicas e saídas de campo com a viabilização de verba de orçamento próprio. Apesar do prazo mais curto para o planejamento destas visitas foi possível a realização de 35 visitas técnicas, distribuídas por Unidade, conforme a Figura 3.



Figura 2 - Visitas técnicas realizadas por Unidade, 1º semestre de 2019. Fonte: Proens, 2020.



Figura 3 - Visitas técnicas realizadas, por Unidade, 2º semestre 2019. Fonte: Proens, 2020.

• **Educação a Distância (EAD):** a Uergs mantém o Núcleo de Educação a Distância (NEAD) como órgão de apoio acadêmico, vinculado à Coordenadoria de Assuntos Acadêmicos. Sua atividade é a de dar suporte a docentes e a discentes na utilização do Sistema Institucional Virtual de Educação à Distância. Em 2019, foi aprovada a resolução do CONEPE 003/2019 que estabeleceu - após análise e elaboração de parecer, os

componentes curriculares à distância em cursos de graduação presenciais.

Neste particular, houve outras iniciativas a serem destacadas:

- » Credenciamento EAD: no sistema e-MEC para a oferta de cursos nesta modalidade.
- » Estudo e elaboração da proposta do primeiro curso de graduação a distância - Curso de Formação Pedagógica.

- » Criação de uma comissão para a elaboração do PPC do primeiro curso de graduação a distância.

- » Rede EAD: composição do Colegiado em rede, com a realização de encontros periódicos.

- » Elaboração de uma proposta de formação continuada: para os docentes atuarem em EAD, no formato MOOC.

- » Planejamento de um curso de extensão do Moodle, para estudantes.

- » Elaboração das disciplinas de Produção Textual e Informática Aplicada, no formato MOOC.

- » Estúdio para gravação de vídeos-aulas: desenvolvida parceria com o Tribunal de Contas do Estado (TCE).

- » Moodle Uergs: implantação do sistema com apoio da Superintendência de Informática.

Pós-Graduação

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (ProPPG), segundo o Artigo 68 do RGU, é composta pela Comissão Central de Pesquisa e Pós-Graduação, a Coordenadoria de Pesquisa e a Coordenadoria de Pós-Graduação.

À ProPPG compete a elaboração e coordenação da política de pesquisa e de pós-graduação da Universidade.

Dentre os resultados relevantes da Pró-Reitoria durante o ano de 2019, destacam-se:

- **Site próprio da ProPPG:** desenvolvido, reformulado e colocado em operação, o site é baseado na plataforma Google, não envolvendo custos para a Instituição (ver Figura 4).
- **Divulgação científica:** por meio da criação de redes da Pro-Reitoria, e de vídeos relacionados às pesquisas realizadas na Universidade, no site próprio da ProPPG. Também são divulgados os grupos de pesquisa cadastrados no Diretório do CNPq.

- **Divulgação de editais e processos seletivos:** dos editais (abertos, em andamento e encerrados), bem como dos resultados destes, diretamente no site da ProPPG.



Figura 4 - Página inicial do site da ProPPG. Fonte: Arquivo da ProPPG, 2020.

- **Laboratório de Estudos Avançados Multidisciplinares (LEAM):** com sede em Gramado, no Pólo da UAB Vera Grim, o Laboratório de Estudos Avançados Multidisciplinares é um órgão suplementar da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, criado em março de 2019, através de Termo de Cooperação - entre o município de Gramado e a Universidade. O LEAM está vinculado diretamente à Pró-PPG e é constituído por Núcleos Temáticos (NTs), com a possibilidade de participação de pesquisadores e/ou instituições externas à Uergs. Atualmente o LEAM congrega pesquisadores da Uergs, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) (Figura 5). É objetivo do LEAM, por meio dos NTs, coordenar e apoiar atividades multi, inter e transdisciplinares, com o objetivo de pesquisar e discutir questões fundamentais das ciências (exatas, biológicas e humanas), da tecnologia, das artes e das demais áreas do conhecimento.
- **Representação e coordenação de uma ação no Fórum das IES:** durante os meses de outubro e novembro de 2019, a Coordenação de Pós-



Figura 5 - Reunião de integrantes do LEAM no polo UAB, em Gramado/ RS, dezembro de 2019. Fonte: Arquivo da ProPPG, 2019.

Graduação da Uergs, integrante do Fórum das Instituições de Ensino Superior de Porto Alegre, promoveu uma Olimpíada com o tema “Bioeconomia: Riqueza e Diversidade para o Desenvolvimento Sustentável”, numa iniciativa da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), tendo por objetivo promover a inovação, a criatividade e a reflexão sobre temas e desafios atuais, entre os estudantes de diferentes áreas. Na sequência (Figura 6), registro da cerimônia de premiação.



Figura 6 - Cerimônia de premiação da Olimpíada das IES, promovida pela Uergs. Fonte: Arquivo da ProPPG, 2019.

- **Inscrições para cursos de Pós-Graduação:** viabilização de inscrição nas Unidades de forma on-line, na plataforma SiSUergs.
- **Cobrança de taxas em cursos de pós-graduação:** implementação e regulamentação da cobrança, conforme Resolução 021/2019.
- **Emissão de diplomas e certificados:** viabilização da emissão e registro dos mesmos, via SiSUergs.
- **Emissão dos certificados de docência da pós-graduação:** viabilização da emissão através do Portal do Professor.
- **Novos cursos de Mestrado:** implementação e início das atividades de 3 cursos (PPGSTEM, PPGCTA, PPGSCBio).
- **64º Fórum Nacional de Reitores da ABRUEM (Brasília):** participação da Uergs como tema “Desenvolvimento

Científico e Tecnológico Regional e o Papel da Pós-Graduação na Correção das Assimetrias”, contando com a presença do Pró-Reitor da ProPPG, Prof. Rafael Haag, e a Coordenadora de Pós-Graduação, Profa. Débora Matos, com o Reitor da Universidade, Prof. Leonardo Beroldt. Na Figura 7 (abaixo), segue registro da participação da Universidade no evento.



Figura 7 - Participação da Uergs no 64º Fórum Nacional de Reitores. Fonte: Arquivo da ProPPG, 2019.

Em relação aos cursos de especialização, foram oferecidos 19, durante o ano de 2019, conforme Figura 8, a seguir.

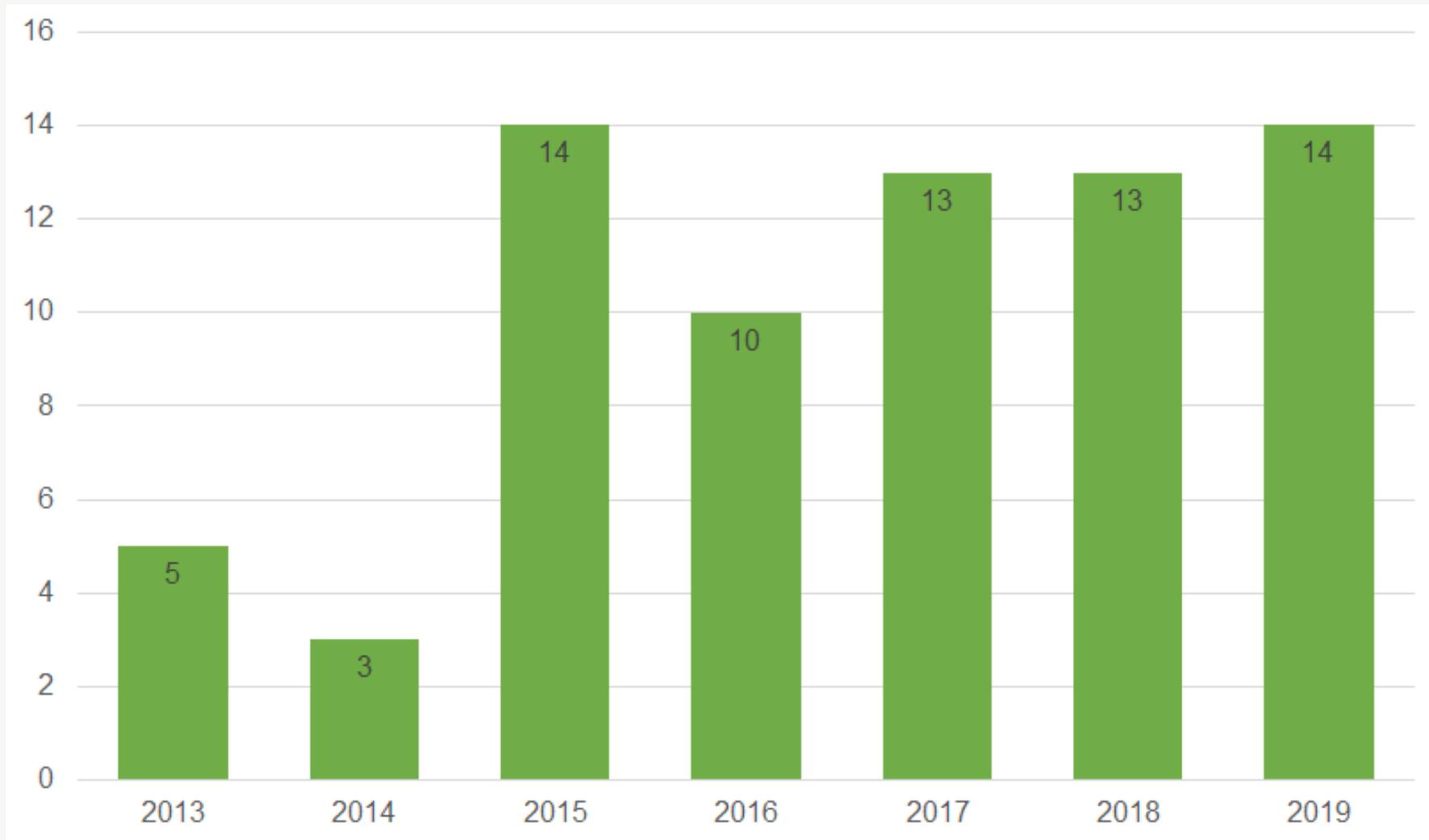


Figura 8 - Cursos de Especialização oferecidos na Uergs, no período 2013-2019. Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, 2020.

Em 2019, o número de discentes ativos nos cursos de Pós-Graduação foi o mais expressivo dos últimos anos, conforme mostra a Figura 9, a seguir.

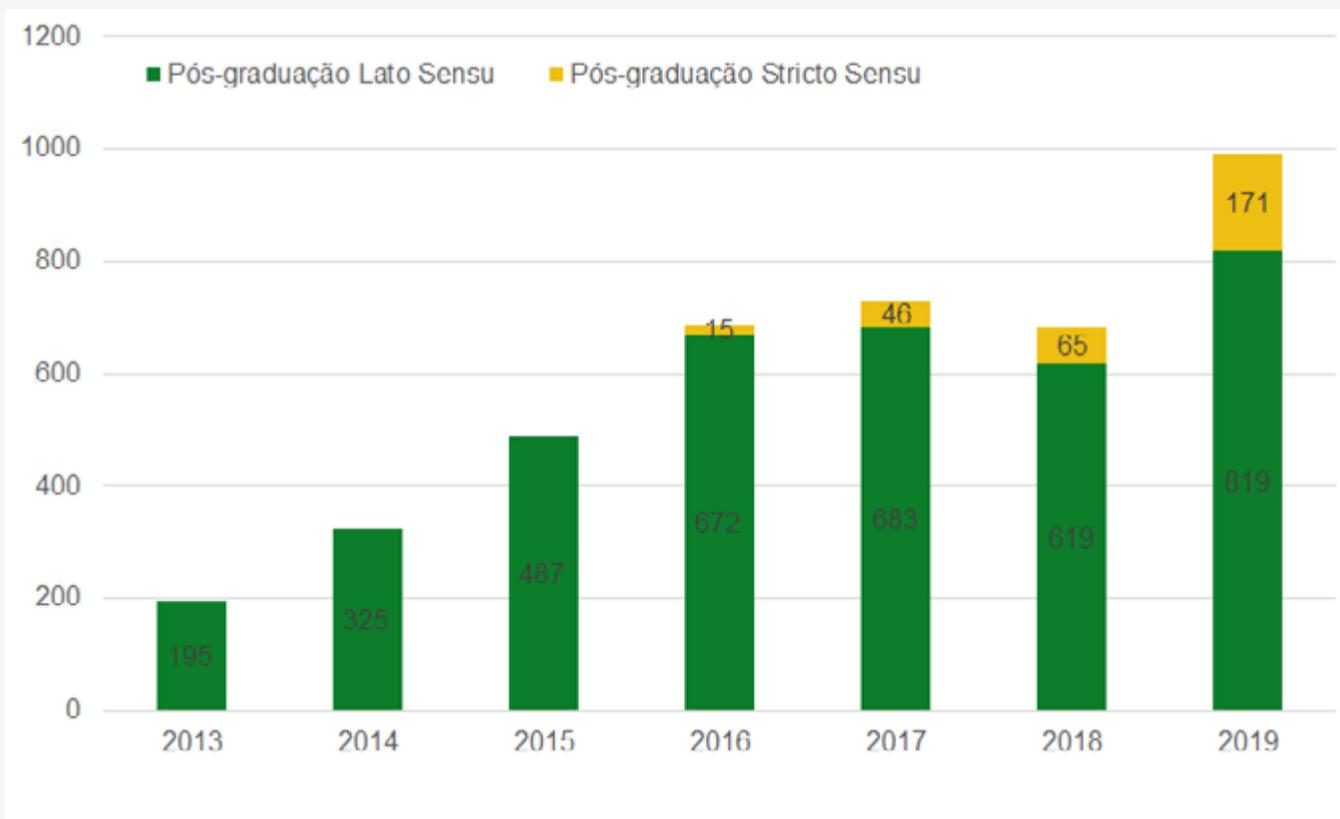


Figura 9 - Número de discentes ativos na Pós-Graduação, no período de 2013/ 2019. Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, 2020

- **Submissão de projetos:** desenvolvimento de um sistema próprio para o edital de bolsas de Iniciação Científica - IC.
- **Padronização do período de vigência:** para as bolsas de Iniciação Científica - IC (IniCie, FAPERGS e CNPq), em 12 meses.
- **Utilização do Índice de Pesquisa (IPESQ) do docente:** no processo de seleção dos projetos de pesquisa submetidos no edital de bolsas IC;
- **Atualização do banco de avaliadores externos:** dos qualificados para atuarem como consultores Ad Hoc no edital de bolsas de IC.
- **Armazenamento dos projetos de pesquisa desenvolvidos na Uergs:** utilização do ambiente do repositório para tal finalidade.
- **Cadastro de bolsas:** implementação do SiSUergs para cadastro de bolsas FAPERGS, CNPq e, futuramente, INICIE/UERGS.
- **Monitoramento de projetos:** implantação de sistema de monitoramento dos projetos aprovados que permite avaliar o desempenho da produtividade de cada projeto de pesquisa.

Internacionalização

Em fevereiro de 2017, a Uergs, por meio do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sustentabilidade (PPGAS), assinou um termo de cooperação com a Université Le Mans (França) que possibilitou a aproximação acadêmica entre as duas instituições. Em maio de 2019, o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Uergs, Prof. Rafael Haag, realizou uma missão na Université Le Mans, discutindo a implementação de programas de mobilidade acadêmica e ações para reforçar a parceria de grupos de pesquisa de ambas universidades. Na oportunidade, o Prof. Haag manteve contato com a Pró-Reitora de Relações Internacionais da Le Mans, Prof.^a Eliane Elmaleh, para identificar outras iniciativas a serem desenvolvidas pelas duas instituições.

Nesse mesmo período, os professores Benjamim Osório e Marcia Berreta, do Mestrado Ambiente e Sustentabilidade da Uergs, participaram de uma missão de pesquisa na Université Le Mans. Na

Figura 10 (abaixo), segue registro da atividade de campo realizada.



Figura 10 - Professores da Uergs em atividade de campo, na Université Le Mans. Fonte: Arquivo da ProPPG, 2020.

Durante a missão, os professores participaram do Seminaire International de Recherche, que reuniu pesquisadores da Uergs, da Université Le Mans, e do Vietnã, abordando o tema da rizicultura em seus países, que têm - em comum - a produção intensiva. Também foram realizadas duas visitas técnicas relacionadas à agricultura francesa. A primeira foi a uma propriedade que participa da Association pour la Promotion d'une Agriculture Durable, em Perche, por meio da agricultura de conservação do solo baseada na cobertura vegetal permanente, semeadura sem lavoura e diversidade e rotação de culturas. No delta do Rio Rhone, na região sul da França, os pesquisadores tomaram contato com a produção local de arroz.

No início de dezembro, a Unidade da Uergs em Vacaria recebeu um grupo de agricultores da cidade de Sarthe, na França. O grupo veio acompanhado pelo Prof. François Laurent, da Université de Le Mans. Durante a visita, conheceram as experiências de conservação do uso do solo e o plantio direto de grãos dessa região do nosso estado. Na Figura 11, a seguir, registro da presença dos agricultores franceses no nosso estado.



Figura 11 - Agricultores de Sarthe (França), em visita a Vacaria/ RS. Fonte: Arquivo da ProPPG, 2020.

Pesquisa e Inovação

Cabe destacar a participação da Uergs no programa INOVA RS, instituído pelo Decreto nº54.767, de 22 de agosto de 2019, visando a inclusão do Rio Grande do Sul no mapa global da inovação.

O Programa prevê a participação integrada de diversos atores, como exemplificado pelo modelo de “Quádrupla Hélice”, permitindo interação entre governo - setor produtivo - academia - sociedade civil organizada, cujas dinâmicas internas e interdependentes favorecem a criação de ambientes híbridos de inovação.

O INOVA RS dividiu o estado do RS em oito regiões representativas do Rio Grande do Sul chamadas de Ecossistemas de Inovação: Metropolitana e Litoral Norte; Sul; Fronteira Oeste e Campanha; Central; Noroeste e Missões; Produção e Norte; Serra e Hortênsias; Região dos Vales. A Uergs participa efetivamente em 6 dos 8 referidos Ecossistemas, contando com a participação de

16 docentes no Programa, os quais foram designados pela Portaria Interna 001/2020. Durante o ano de 2019, iniciou-se a criação dos comitês estratégico (formado por lideranças representativas de suas áreas de atuação na Quádrupla Hélice) e técnico (formado por pessoas reconhecidas por sua capacidade técnica na área de gestão, inovação, planejamento e projeto) para cada um dos ecossistemas de inovação. Em 2020, objetiva-se a elaboração do Mapeamento de cada Ecossistema. Espera-se, assim, diagnosticar a realidade e vocação de cada região, gerando insights que permitam a compreensão dos ativos e desafios locais, apontando para políticas de incentivo à inovação já existentes, a infraestrutura necessária para o fomento à inovação, o capital financeiro e a aptidão da região para o empreendedorismo intensivo em conhecimento.

Extensão

A extensão universitária promove e amplia a interação entre a Universidade e a sociedade, por meio de ações que incentivam e garantem o desenvolvimento sustentável e a transformação mútuos. É por meio da extensão que os novos conhecimentos são divulgados para a comunidade, incentivando a aplicação e, ao mesmo tempo dando retorno social.

Uma representação desta interação é propiciada pelo conceito da já referida “Quádrupla Hélice” dos sistemas de inovação (ver Figura 12, ao lado), onde a extensão faria a ligação entre os componentes da Hélice e a sociedade.

Em 2019, foram realizadas mais de 250 atividades de extensão promovidas pelos professores, corpo técnico e de apoio administrativo e estudantes da Uergs. Foram beneficiadas direta ou indiretamente por estas ações, mais de 342.404 pessoas em todo o estado (ver Figura 13, ao lado). A compilação e análise destes dados têm sido

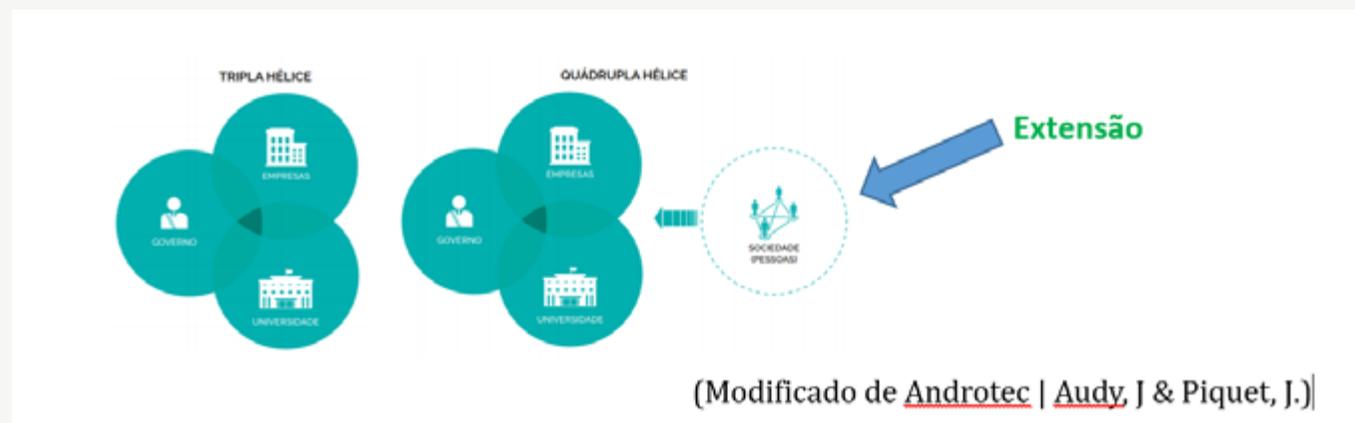


Figura 12 - Representação da Tripla Hélice dos sistemas de inovação, que evolui para a Quádrupla Hélice ao incluir a Sociedade como novo componente. Fonte: Elaboração da Proex (modificado de Androtec |Audy, J & Piquet, J.), 2020.

acompanhados pela equipe da Proex de forma sistemática e regular.

As principais ações de extensão com ação direta da equipe da Pró-Reitoria de Extensão no período de novembro de 2018 a maio de 2019 foram:

- [Programa Melhor Idade](#): Possibilita que pessoas com 30 anos ou mais realizem disciplinas nos cursos de graduação e pós-graduação da universidade, tendo acesso à atualização de conhecimentos.
- [Fóruns Sociais Mundiais](#): A UERGS desempenhou papel essencial para a realização dos Fóruns Sociais Mundiais da População Idosa, das Pessoas com Deficiência e das Diversidades, que ocorreram entre 28 de janeiro e 1º de

fevereiro de 2019.

- [Projetos de Extensão](#): Foram implementadas 261 ações e projetos até novembro de 2019, entre Probex e Fluxo Contínuo. Foram distribuídas 94 bolsas, via Programa de Bolsas de Extensão. O total de público direta e indiretamente beneficiado por essas ações de extensão foi de 342.404 pessoas.
- [Dia D - Formação continuada docente](#): Em 12 de abril de 2019 foi realizado em todo o Estado o 1º Dia D - Formação continuada de professores em relação à BNCC e ao Referencial Curricular Gaúcho (RCG) (Etapas Educação Infantil e Ensino Fundamental). Foram propostas atividades aos gestores e docentes. O

diagnóstico foi respondido por mais de 47 mil profissionais da educação do Estado. A segunda ação foi um Desafio, utilizando design thinking, que propôs reflexão sobre o “ser professor” e a proposta de soluções para resolver ou minimizar estas questões.

- Programa “Tudo a Ler”: Elaborado em parceria com o Instituto Estadual do Livro, tem apoio da Secretaria de Cultura e Secretaria de Educação. Foi realizado um curso de Mediação de Leitura para professores da Rede Pública. As atividades foram desenvolvidas em cinco encontros presenciais mensais, em São Luiz Gonzaga, Alegrete, Bagé, Montenegro e Porto Alegre. O curso teve a participação de 91 funcionários da rede pública de ensino, entre professores(as) e bibliotecários (as). Estima-se que em torno de 3.000 alunos(as) da educação básica foram beneficiados indiretamente com essa ação.

- [Olimpíadas Nacionais do Conhecimento](#): A Uergs criou e coordena duas Olimpíadas Nacionais do Conhecimento, com apoio financeiro do CNPq: Olimpíada Nacional de Desenvolvimento de Aplicativos e Olimpíada Nacional de Ambientes Polares e Marinhos | 1st Hackathon for new technologies for Marine and Polar

Research. Estas Olimpíadas foram aprovadas pelo CNPq em 2015, 2017 e 2018 (ONDA) e em 2018 (PolarOn) e promove a aplicação direta de conhecimentos para resolução de problemas.

- [Salão Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão \(SIEPEX\) da Uergs](#): O SIEPEX é o evento da instituição que possibilita o encontro entre docentes, técnicos administrativos e estudantes da Instituição em um momento único para debate sobre os caminhos do Ensino, Pesquisa e Extensão da Uergs. Após a realização do SIEPEX, a equipe da ProEx tem trabalhado na elaboração de um Guia do SIEPEX, com o auxílio dos outros setores e Pró-Reitorias envolvidos no evento, com o objetivo de detalhar todos os processos que envolvem o planejamento e a execução do Salão.

- [Jogos Universitários da Uergs](#): O JUergs é um evento de integração que é realizado a partir de competições entre equipes e individuais. Em 2019 ocorreu um período de planejamento para a próxima edição.



Figura 13 - Distribuição das ações de extensão e público beneficiado, em 2019. Fonte: Proex, 2020.

Avaliação Institucional

Conforme estabelecido no RGU, Artigos 119 e 120, a Coordenadoria de Avaliação Institucional é responsável pela proposição de diretrizes para a avaliação institucional, pela sua implementação e supervisão.

A Autoavaliação Institucional tem como objetivo indicar os pontos positivos e as fragilidades da Universidade, para que cada setor dentro de suas responsabilidades, adote as medidas de correção e aprimoramento dos serviços oferecidos. O acompanhamento das demandas levantadas e apontadas na avaliação interna é, portanto, anual, estabelecendo-se um comparativo com os anos anteriores. Após compilação e análise dos dados, elabora-se um relatório a ser apresentado ao corpo dirigente.

Em 2019, manteve-se a utilização do sistema acadêmico SiSUergs para aplicação dos formulários da avaliação institucional junto à comunidade acadêmica. No primeiro semestre, foram

realizadas pesquisa junto a discentes, docentes e coordenadores de curso; já no segundo semestre, além desses três grupos, também se elaborou a pesquisa junto ao corpo técnico e de apoio administrativo. A Coordenação de Avaliação Institucional, juntamente com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), desde 2017, passou a entender que os funcionários, pela sua vinculação, não são afetados pela alternância de disciplinas, não sofrendo alterações semestrais em suas percepções; dessa forma, a intervenção uma vez por ano é suficiente para auferir a satisfação em relação ao trabalho. Ressalta-se, ainda, que a pesquisa junto a funcionários passou a ser um indicador de pesquisa de clima organizacional, utilizado pelo Departamento de Recursos Humanos da Uergs, conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2017-2021.

Os quatro diferentes formulários foram novamente mantidos pela CPA em 2019/1 e 2019/2, considerando que estes foram os melhores instrumentos para o período. No segundo houve alteração sobre o calendário da avaliação institucional para 2019 e também se deliberou pela manutenção dos questionários revisados em 2018.

Para a avaliação dos cursos,

que contempla a perspectiva da percepção de estudantes, docentes e coordenador(a) de curso, se manteve a sistemática de organização de relatórios de avaliação de curso anuais proposta em 2017, considerando dois modelos: um que atende às necessidades do Conselho Estadual de Educação (CEEEd/RS), mais completo e detalhado, com tabelas e gráficos para cada dimensão dos formulários, sendo expedido neste formato apenas para os cursos com necessidade de reconhecimento em 2018, e um segundo formato mais gerencial, sintético, mas também analítico, direcionado aos demais cursos com ingresso da Universidade, mas que não estão em processo de reconhecimento/revalidação. Também, são emitidos relatórios anuais para o Conselho, a partir das demandas apontadas nas deliberações de renovação de reconhecimento de cursos, quando for o caso.

O cálculo para a satisfação da comunidade acadêmica em relação aos cursos é anual, e utiliza a média ponderada pela frequência de respondentes entre os resultados de cada semestre para cada segmento (estudantes, docentes, coordenação de curso). A média geral final de

satisfação do curso é a média simples dos três segmentos.

Em 2019, foram realizados dois ciclos semestrais de Avaliação Interna Institucional: 07 de junho a 10 de agosto, e 23 de novembro de 2019 a 19 de janeiro de 2020.

Durante os dois ciclos, organizou-se um esforço de comunicação diário (ou a cada dois dias) para envio de lembretes para a comunidade acadêmica, convidando para que respondessem à pesquisa. Também foram enviados e-mails para estudantes, funcionários, chefes de unidade, coordenadores de curso, diretores regionais e professores, pedindo ampla divulgação e estímulo à participação. A Assessoria de Comunicação da Universidade produziu material gráfico auxiliando neste propósito.

Dessa forma, conseguiu-se ultrapassar a meta de respondentes que havia sido traçada no PDI (40% da comunidade acadêmica no ano de 2019), alcançando-se adesão de 45,77% das pessoas (ver Tabela 1, a seguir). Em 2019/1, 39,01% da comunidade acadêmica aderiu à pesquisa (aplicada junto a estudantes, docentes e coordenação de curso); já em 2019/2, 52,53% da população

participou (considerando-se os quatro segmentos: estudantes de graduação, professores, coordenadores de curso e funcionários, neste segundo ciclo, sendo que este último grupo soma todo o quadro de técnicos, analistas, pessoal de apoio e docentes).

Tabela 1 - Respondentes da Avaliação Institucional em 2019. Fonte: Coordenadoria de Avaliação Institucional, 2020.

	População	Amostra	
		Frequência	Percentual
Alunos(as)			
2019/1	5.149	1.462	29%
2019/2	4.895	1.259	26%
Total Alunos(as)	10.044	2.721	27,5%
Professores(as)¹			
2019/1	904	557	41,86%
2019/2	727	484	68%
Total Professores(as)	1.631	1.041	54,93%
Coordenador(a)			
2019/1	161	72	46,16%
2019/2	152	107	69,51%
Total Coordenador(a)	313	179	57,83%
Funcionários(as)²			
2019/1	NA	NA	NA
2019/2	457	213	46,61%
Total Funcionários(as)	457	213	46,61%
2019/1	6.214	2.091	39,01%
2019/2	6.231	2.063	52,53%
Total 2019	12.445	4.940	45,77%

¹ Este valor total de professores não corresponde ao tamanho do quadro docente, visto que um professor deve responder ao questionário conforme os diferentes cursos em que atua.

² Congrega os corpos Docente, Técnico e de Apoio Administrativo.

Os processos de avaliação institucional junto às turmas de pós-graduação estão sendo aprimorados e não estão contemplados nesta análise anterior.

Todos os anos são elaborados vários relatórios de avaliação dos cursos de graduação, a partir dos dados adquiridos pela Coordenadoria no sistema SisUergs, sendo eles gerenciais, para renovação de reconhecimento de cursos junto ao Conselho Estadual de Educação (CEEEd), e respostas anuais para acompanhamento de apontamentos feitos por esse Conselho, nas deliberações provenientes dos atos de renovação de reconhecimento. Da análise dos dados dos relatórios de avaliação de curso referentes à Avaliação Interna de 2017, observou-se um percentual de participação de 47,0%, somando-se os segmentos discentes, docentes, coordenação de curso e funcionários. Para comparação, em 2016, a média de participação da comunidade acadêmica na Avaliação Institucional interna foi de 20,52%, pelo que se observa um incremento de 129% no número de respondentes (mais do que duplicou o número) tendo uma leve diminuição em 2018. Em 2019, esse número teve aumento pouco expressivo, mantendo a taxa

de participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo interno da Instituição.

Também foi possível compilar os dados de forma geral, para a obtenção de parâmetros em termos de universidade como um todo. Com as respostas da Avaliação Interna Institucional de 2019, observou-se uma média superior quanto a autoavaliação, e um nível maior de satisfação dos (as) estudantes em relação aos seus cursos (ver Tabela 2, abaixo), sendo a média da Universidade igual a 4,09 (numa escala de 1 a 5), ou seja, os (as) alunos estão satisfeitos em muito bom grau (em 2017 essa média havia sido igual a

3,89 e, em 2018, em 4,03). A dimensão com melhor avaliação, exceto a autoavaliação, é a Gestão do Curso, cuja média de satisfação foi de 4,19 (bom nível de satisfação dos discentes em relação aos seus cursos, dentro da Uergs), seguida por uma diferença muito pequena pela avaliação da Gestão Institucional e Avaliação do Curso. A dimensão que obteve menor satisfação foi a de Infraestrutura Física Específica do Curso (sendo que em 2018, essa dimensão passou a ser chamada de Infraestrutura para o Ensino e de Apoio, com média igual a 3,73), mesmo assim, havendo um pequeno aumento no percentual.

Tabela 2 - Médias comparativas da Avaliação Institucional dos(as) discentes em 2019. Fonte: Coordenadoria de Avaliação Institucional, 2020.

Dimensão	Média 2016	Média 2017	Média 2018	Média 2019
Autoavaliação	4,27	3,94	4,04	4,39
Gestão do Curso	4,04	4,14	4,22	4,19
Gestão Institucional	*	3,85	4,21	4,14
Infraestrutura Física em Geral	3,54	3,53	4,09	3,79
Infraestrutura para o Ensino e de Apoio	*	3,60	3,73	3,91
Avaliação do Curso	4,13	4,28	3,80	4,16
Ambientes Virtuais	*	3,87	4,15	4,09
Média Geral	3,99	3,89	4,03	4,09

*Dimensões não questionadas em 2016.

Para os docentes, verificou-se uma média de satisfação igual a 4,22 (contra 4,21 e 3,96 e 4,16, respectivamente, nos anos anteriores), ainda indicando bom nível de satisfação com a retomada do crescimento da média (ver Tabela 3, a seguir). A dimensão melhor avaliada por professores(as) continua sendo a Gestão do Curso, cabendo uma média menor, em 2019, para a Infraestrutura Física em Geral, sendo que em 2018, a Infraestrutura Específica disponibilizada para os cursos (média de satisfação igual a 3,73), mostrava-se com uma nota inferior, porém, tendendo a aumentar.

As respostas dos(as) coordenadores(as) de cursos apontam uma satisfação boa, igual a 4,46, tendo um pequeno aumento na média geral em relação ao ano passado (4,32) (ver Tabela 4, a seguir). Observam-se diferenças nos formulários de 2016 para 2017 para este segmento, pois foram consultadas menos dimensões junto aos(as) coordenadores(as) de curso, uma vez que se priorizou a não sobreposição e/ou repetição de questões que tivessem sido já investigadas no formulário para docentes. Os parâmetros avaliados tiveram um pequeno aumento, comparado com os números obtidos em 2018.

Tabela 3 - Médias comparativas da Avaliação Institucional dos(as) docentes, em 2019. Fonte: Coordenadoria de Avaliação Institucional, 2020.

Dimensão	Média 2016	Média 2017	Média 2018	Média 2019
Gestão do Curso	4,49	4,46	4,55	4,57
Apoio Administrativo	4,48	*	*	*
Curso	4,34	4,40	4,00	4,41
Infraestrutura Física em Geral	3,52	3,74	4,38	3,85
Infraestrutura Específica do Curso	**	3,34	3,73	4,03
Ambientes Virtuais	**	3,77	4,16	4,26
Total Geral	4,21	3,96	4,16	4,22

*Dimensões não questionadas em 2017, 2018 e 2019.

**Dimensões não questionadas em 2016.

Tabela 4 - Médias comparativas da Avaliação Institucional dos(as) Coordenadores(as) de Curso, em 2019. Fonte: Coordenadoria de Avaliação Institucional/Uergs, 2020.

Dimensão	Média 2016	Média 2017	Média 2018	Média 2019
Gestão Institucional	4,37	*	*	*
Organização e do apoio acadêmico-administrativo	4,15	4,00	4,33	4,74
Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	4,07	*	*	*
Ambiente, da Infraestrutura, Condições e Relações de Trabalho	4,01	*	*	*
Atendimento aos Alunos	3,36	*	*	*
Avaliação sobre Ensino, Pesquisa e Extensão	**	4,17	4,32	4,44
Total Geral	3,99	4,09	4,32	4,46

*Dimensões não questionadas em 2017.

**Dimensões não questionadas em 2016

Vale ressaltar que a comunidade acadêmica apontou, em anos anteriores, baixa satisfação em relação às questões de infraestrutura, havendo em 2019, na avaliação dos professores(as), um aumento somente quanto a Infraestrutura Específica do Curso.

Como no ano anterior, em 2019 continuaram sendo empreendidos esforços para buscar maior engajamento da comunidade acadêmica junto à Avaliação Interna Institucional. Pode-se observar que, nesta pesquisa, houve a manutenção de um crescente e relevante percentual de participação da comunidade acadêmica (20,52% em 2016 crescendo para 47,0% em 2017). Todavia, uma diminuição

pouco significativa ocorreu em 2018, ficando a média final igual a 45,60%, praticamente se igualando a 2019, com o registro de 45,77%.

Ainda, os relatórios de cursos baseados na Avaliação Interna Institucional de 2019 serão elaborados ao longo de 2020.

Gestão Administrativa

A Gestão Administrativa da Universidade diz respeito às atividades-meio, buscando assim garantir que a Uergs possua as condições necessárias para desenvolver ações de Ensino de Graduação e Pós-Graduação, Pesquisa e de Extensão. Para isso, se faz necessário ter à disposição as pessoas e os recursos que possibilitem que este fim seja atingido. O quadro de pessoal da Uergs, no ano de 2019, manteve-se extremamente aquém das suas necessidades, tendo ocupadas cerca de 46% das vagas previstas em Lei – Lei 13.968/2012. Ainda assim, ações de capacitação e de promoção da saúde dos empregados da Universidade foram realizadas de forma pioneira neste ano.

No que tange à gestão patrimonial e de infraestrutura, deu-se prioridades a questões ligadas à acessibilidade, PPCIs, laboratórios técnicos e suprimento das necessidades de infraestrutura física nas Unidades com Pós-Graduação, bem como de manutenção da Reitoria e das

Unidades. A questão da dominialidade é outro ponto importante e que deve ser considerada a fim de garantir a devida autonomia administrativa e de gestão patrimonial, garantidas constitucionalmente, e possibilitar à Universidade uma maior capacidade de captação de recursos externos.

Em termos de execução orçamentária, a Universidade apresentou um ótimo nível de execução, da ordem de mais de 96% do seu orçamento. Ainda assim, deve ser salientado o contingenciamento orçamentário ocorrido no início de 2019 da ordem de 25% das despesas administrativas da cota de custeio da Universidade, o que impôs severos limites em termos de aprimoramento dos serviços contratados. No que tange aos recursos captados externamente, buscou-se alinhar, no ano de 2019, as tarefas a fim de aumentar a execução destes recursos, ainda que esta execução muitas vezes não dependa apenas da Universidade, mas sim de outros órgãos, como o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

Neste cenário de severas limitações, a Uergs conseguiu manter a qualidade dos seus serviços, bem como qualificar a sua estrutura de rede e de

gestão da Tecnologia da Informação. Institucionalmente, também houve avanços em relação à Política de Comunicação da Universidade, buscando garantir a devida divulgação da Instituição e a articulação entre as partes das ações de comunicação organizacional.

Gestão de Pessoas

Conforme art. 103 do RGU, são atribuições do Departamento de Recursos Humanos (DRH) da Uergs “programar, coordenar e executar as atividades da administração de pessoal, tais como admissão, cadastro funcional, frequência, benefícios, pagamentos e desligamento de servidores, de acordo com a legislação e normas vigentes”. Em complemento, o DRH participa na organização e implementação de concursos públicos, desenvolve ações para o aperfeiçoamento funcional dos servidores e oferece suporte à Reitoria e aos Campi Regionais no processo de gestão de pessoas.

No Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2021, estabelece para o DRH, o objetivo de desenvolvimento do quadro de pessoal, elencando-se ações e indicadores relacionados.

Em 2019, iniciando pelos setores da Reitoria, foi realizado o mapeamento dos servidores para o exercício dos empregos e funções. Este estudo, em parceria com a SUPLAN,

fornece elementos para a abertura de negociação de concurso público e a proposição de um futuro plano interno de alocação.

Com base no Plano de Capacitação 2018-2019, foi implementado a avaliação de desempenho após troca de setor (da chefia e na forma de autoavaliação), acompanhando as atividades do funcionário e identificando as necessidades de capacitação para execução da função.

Ainda, em relação a concursos públicos, no ano de 2019, a gestão da Universidade seguiu em tratativas junto ao Governo do estado, pleiteando - pelo menos - as vagas de reposição e a contratação de professores substitutos, porém, foi autorizado apenas a realização de 01 (um) Processo Seletivo, o de nº 01/2019, de 02 (duas) vagas de Professor Substituto para contratação imediata e 01 (uma) vaga para cadastro reserva, sendo - no caso dos professores substitutos - um da área de Administração/Economia/Finanças para a Unidade em Porto Alegre, e um da área de Engenharia Elétrica para a Unidade em Guaíba; para a situação do cadastro reserva, seria 01 (uma) vaga na área de Biotecnologia, para a Unidade em Bento Gonçalves.

Entretanto as admissões dos professores selecionados através do Processo Seletivo nº 01/2019 não foram efetuadas, pois, após o recebimento do Relatório de Auditoria de Admissões pela Universidade, em 29/10/2019, houve entendimento que a contratação de professor substituto, ou seja, contratações por prazo determinado para casos de demissionários e aposentados, de acordo com a Súmula 21 do TCE-RS, estão irregulares, já que foram realizadas a fim de substituir os referidos funcionários demissionários ou aposentados, sem prévia lei específica autorizativa.

Dessa forma, visando resguardar a Universidade de possíveis irregularidades nos atos de admissão de pessoal, enquanto tramita junto ao TCE-RS o documento enviado pela Uergs, somente serão pleiteadas junto ao Governo do estado, autorizações para a contratação de professores substitutos nos casos de licença maternidade, licença saúde e licença interesse.

Cabe salientar que a flagrante defasagem do número de professores efetivos da Universidade, já foi inclusive objeto de apontamento do próprio TCE-RS, quando no Relatório de Auditoria de Regularidade referente ao

Exercício de 2018, em que foi concluído que a Uergs precisa de reposição urgente. Salienta-se que, em 2018, a Universidade operava com cerca de 41,81% do quadro de pessoal (docentes e técnico administrativo) previsto na Lei 13.968/2012. A equipe de auditoria ressaltou, à época, que a situação deficitária do quadro de pessoal traz consequências indesejadas para os gestores da Uergs e para a sociedade. Em 2019, a Universidade operou com cerca de 46% do quadro de pessoal previsto na Lei.

Quadros Docente, Técnico e de Apoio Administrativo

Em dezembro de 2018, o total do quadro docente da Universidade era de 271 professores efetivos. Ao final de 2019, eram 266 professores permanentes, em razão das rescisões contratuais ao longo do ano.

Já em relação ao quadro de professores substitutos, o ano de 2019 iniciou com 21 docentes e encerrou

com 11. Em outubro de 2019, terminou o prazo contratual de 10 (dez) professores substitutos.

Apesar da política de contenção de gastos mantida pelo Governo do estado, foi possível, mediante negociação política, a contratação de 03 (três) professores substitutos, visto que elas não oneram a folha de pagamento da Universidade em razão da natureza do emprego, conforme estabelecido na Lei Estadual nº 13.968/2012. Não obstante, as contratações não foram efetivadas, tendo em vista a Súmula 21 do TCE-RS, acima referida.

Em dezembro de 2018, o quadro técnico e de apoio administrativo da Universidade contava com 194 empregados. Ao final de 2019, o número estava em 193, decorrente de 01 (uma) rescisão de contrato de trabalho.

Atualmente, a Universidade possui 248 vagas abertas do seu quadro técnico e de apoio administrativo, e 334 vagas abertas do seu quadro docente, totalizando 582 vagas do quadro permanente não preenchidas. Ou seja, a Uergs opera com cerca de 46% do quadro de pessoal previsto na Lei que instituiu o seu Plano de Empregos, Funções e Salários, evidenciando-se a

precariedade da situação funcional na instituição.

Durante o ano de 2019, foi encaminhado um processo solicitando autorização para contratar 01 (um) Analista Tradutor e Intérprete de Libras, aprovado em concurso público realizado em 2018; o GAE retorna o expediente à Uergs, solicitando atendimento aos artigos 16 e 17 da Lei Complementar Federal nº 101/2000. Também, houve o encaminhamento de um processo solicitando autorização para realização de concurso público, a fim de repor 36 (trinta e seis) vagas do quadro permanente, sendo 17 (dezessete) de Professor, 04 (quatro) de Analista, 01 (um) de Agente Técnico e 14 (quatorze) de Agente Administrativo; este processo retornou à UERGS em janeiro de 2020, para reavaliação e apresentação de nova proposta, observando o Decreto nº 54.984, de 14 de janeiro de 2020, que dispõe sobre a racionalização e o controle de despesas de pessoal, na busca do restabelecimento do equilíbrio orçamentário e financeiro do Poder Executivo Estadual.

Ante o atual cenário de carência de pessoal, a Uergs segue pleiteando, incansavelmente e sem sucesso, a recomposição mínima do quadro

efetivo. Assim, a Universidade opera “sobrecarregando” os seus funcionários, enquanto estes se esforçam para manter com eficiência os serviços prestados, a fim de garantir que as atividades de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão possam ser desenvolvidas com qualidade.

Atividades de Capacitação

Atendendo ao objetivo de manter uma política de gestão de pessoas que atenda e promova as necessidades de treinamento e capacitação de pessoal, foram contabilizadas, no ano de 2019, 8.336,6 horas de cursos/treinamentos/capacitações realizados, beneficiando os empregados de ambos os quadros de pessoal. Ainda que aquele total de horas se mostre significativo, é preciso destacar que ele representa, considerado o conjunto do quadro efetivo, uma média de 17,74 hs/ano/funcionário. A Uergs mantém, então, a preocupação de aprimoramento do pessoal e o alcance

dos objetivos traçados pelo seu PDI.

Em relação a outras ações previstas no planejamento institucional, foi realizada em 2019, a Semana da Funcionária Pública e do Funcionário Público da Uergs, organizada pelo DRH em parceria com a Assessoria de Comunicação. No evento, foram oferecidas nove palestras com temas elegidos pelos empregados da Universidade, que foram: prática de exercícios físicos para promoção da qualidade de vida, alimentação saudável, ética do serviço público, saúde no trabalho, ansiedade e stress, introdução à Programação Neurolinguística; somaram-se às referidas, outras atividades definidas no Plano de Capacitação 2018-2019, que foram: atendimento de excelência - interno e externo, técnicas de comunicação (como expressar-se com clareza, correção e objetividade) e relacionamento interpessoal.

Ainda, em parceria com a Assessoria de Comunicação, o DRH elaborou - em 2019 - o seu Programa de Ginástica Laboral, contando com a colaboração do Prof. Dr. Rodrigo Koch, educador físico e doutor em Educação, da Unidade Hortênsias da Uergs.

Gestão de Patrimônio e Infraestrutura

Ao longo do ano de 2019, o Departamento de Projetos Especiais (DPE) desenvolveu suas atividades focando nas diretrizes e prioridades do PDI 2017-2021, ou seja, “acessibilidade, regularizações dos PPCIs, implantação de laboratórios técnicos e suprimento das necessidades de infraestrutura física nas Unidades com Pós-Graduação”.

A seguir, detalham-se projetos diversos e atividades de apoio por parte do DPE, aos demais departamentos da Universidade:

- Apoio na finalização da Proposta Orçamentária da Uergs para o ano de 2019 e elaboração da Proposta Orçamentária de 2020, no que tange a serviços de engenharia e arquitetura.
- Monitoramento dos Indicadores 137 a 143 do PDI 2017/2021, que após a revisão do Plano, passaram a ser os de números 85 a 90.
- Elaboração de projetos de Plano de Prevenção Contra Incêndio (PPCI) e

aprovação junto ao Corpo Bombeiros (emissão de CA - Certificado de Aprovação) para a Unidade de Cruz Alta.

- Emissão de Alvará do PPCI para as Unidades de Santana do Livramento, Erechim e Litoral Norte (Osório).
- Atualização da situação da infraestrutura da Uergs para os relatórios de acompanhamento dos apontamentos do Conselho Estadual de Educação, junto ao Núcleo de Desenvolvimento Institucional.
- Apoio à Pró-Reitoria de Ensino, enviando atualização da descrição das instalações da Uergs para os pedidos de reconhecimento de curso junto ao CEEEd.
- Elaboração do relatório anual com a descrição atualizada das instalações da Uergs para a Comissão Permanente de Avaliação (CPA), junto a Coordenadoria de Avaliação Institucional.
- Apoio técnico à Procuradoria Jurídica da Uergs, nos processos que envolvem infraestrutura física, acessibilidade e PPCI.
- Finalização dos projetos executivos para a reforma nas Unidades de Soledade e Tapes, objeto do projeto da Participação Popular Cidadã.

- Acompanhamento junto às Prefeituras Municipais, do desenvolvimento dos projetos executivos para construção de novos prédios nas Unidades de Vacaria e São Francisco de Paula, objeto do projeto da Participação Popular Cidadã.

Obras Físicas e Manutenção Predial

Destacam-se alguns processos de implementação da infraestrutura física da Universidade:

- Execução da construção da estrutura de concreto armado que suportará o elevador de acessibilidade (adquirido em 2017), na Unidade de Cachoeira do Sul, PROA 18/1950-0000317-5, no valor de R\$ 265.388,06, com OIS em 11/02/2019, e prazo de execução de 90 dias. Empresa: CSM Construtora Silveira Martins, CNPJ 05.061.642/0001-14. Paralisação para ajuste de projeto de março a junho de 2019, retomada em julho de 2019 e finalização em fevereiro de 2020.
- Início da execução da construção do

Bloco 01 do Campus São Luiz Gonzaga, objeto do Convênio nº 852686/2017, publicado em 17/01/2018, empenhado em 15/12/2017: R\$ 499.995,92 (2017NE800666) e R\$ 499.995,92 (2017NE800661), totalizando com a contrapartida R\$ 1.020.400,00, PROA 18/1950-0000209-8, com OIS em 18/11/2019 e prazo de execução de 240 dias. Empresa: Summus Construções Ltda.-EPP, CNPJ 14.400.830/0001-10.

Em relação aos serviços de manutenção predial, com elaboração do detalhamento (memorial descritivo, projeto, orçamentos) e acompanhamento e fiscalização da execução, relacionam-se, por Unidade:

- Reitoria: valor investido de R\$ 27.458,00 em reforma dos quadros de comando dos aparelhos de ar-condicionado central dos 5 andares, recarga e aquisição de extintores e placas de sinalização, treinamento de brigada de incêndio, dedetização e descupinização, manutenção corretiva dos estabilizadores da rede elétrica, adequação do quadro de comando do elevador.
- Unidade em Alegrete: valor investido de R\$ 5.706,00 em substituição da iluminação por lâmpadas de LED e

recarga de extintores.

- Unidade em Bagé: valor investido de R\$ 532,00 em recarga de extintores.
- Unidade em Bento Gonçalves: valor investido de R\$ 33.046,00 em reforma no beiral da cobertura e recarga de extintores.
- Unidade em Cachoeira do Sul: valor investido de R\$ 3.753, 00 em manutenção dos aparelhos de ar condicionado e recarga de extintores.
- Unidade em Caxias do Sul: valor investido de R\$ 290,00 em recarga de extintores.
- Unidade em Cruz Alta: valor investido de R\$ 488,00 em recarga de extintores.
- Unidade em Encantado: valor investido de R\$ 32.130,00 em reforma da cobertura e recarga de extintores.
- Unidade em Erechim: valor investido de R\$ 360,00 em recarga de extintores.
- Unidade em Frederico Westphalen: valor investido de R\$ 350,00 em recarga de extintores.
- Unidade em Guaíba: valor investido de R\$ 33.460,00 em reforma para adequar o prédio para o novo curso de Mestrado e aquisição e recarga de

extintores de incêndio.

- Unidade Litoral Norte - Osório: valor investido de R\$ 26.400,00 em instalação de grades nas esquadrias e recarga de extintores.
- Unidade em Porto Alegre - Campus Central: valor investido de R\$ 55.958,00 em ampliação e manutenção da iluminação externa, adequações de acessibilidade (rampas de acesso aos prédios e passeio), supressão de árvores, limpeza de reservatório e dedetização, recarga de extintores.
- Unidade em Sananduva: valor investido R\$ 5.450,00 em manutenção corretiva do estabilizador da rede elétrica.
- Unidade em Santa Cruz do Sul: valor investido de R\$ 340,00 em recarga de extintores.
- Unidade em Santana do Livramento: valor investido de R\$ 43.245,00 em reforma predial para implantação do PPCI, reforma emergencial para conserto da cobertura, e recarga de extintores e placas de sinalização.
- Unidade em São Borja: valor investido de R\$ 1.200,00 em recarga e aquisição de extintores de incêndio.
- Unidade em São Francisco de Paula: valor investido de R\$ 380,00 em

recarga de extintores.

- Unidade em São Luiz Gonzaga: valor investido de R\$ 5.740,00 em manutenção corretiva do estabilizador da rede elétrica e recarga de extintores.
- Unidade em Soledade: valor investido de R\$ 27.300,00 em reforma para instalação de plataforma elevatória e recarga de extintores.
- Unidade em Tapes: valor investido de R\$ 33.589,00 em reforma para instalação de plataforma elevatória, adequação da entrada de energia e recarga de extintores.
- Unidade em Três Passos: valor investido de R\$ 425,00 em recarga de extintores.
- Unidade em Vacaria: valor investido de R\$ 635,00 em recarga de extintores.
- Além de orientações, especificações e acompanhamentos de serviços emergenciais contratados via adiantamento para rubrica de manutenção predial, totalizando R\$ 76.500,00 em aquisição de materiais e prestação de serviços.

Dominialidade

A Figura 14 (abaixo) apresenta as áreas ocupadas pela Uergs nas 24 Unidades e Reitoria, conforme instrumento jurídico firmado.

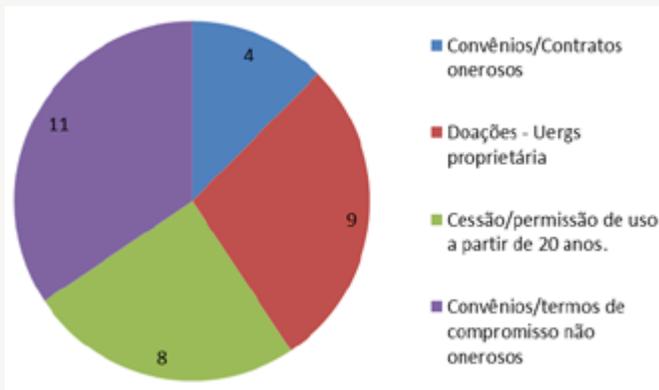


Figura 14 - Áreas destinadas para Uergs por instrumento jurídico, em 2019. Fonte: Suplan, 2020.

Gestão de Acervos

O Sistema de Bibliotecas (SiBi) da Uergs constitui-se de 24 bibliotecas, sendo estas localizadas nas Unidades de Ensino e 01 Biblioteca Central (BC), localizada no Campus Central - Porto Alegre. A sua responsabilidade é da Coordenadoria Geral de Bibliotecas, estando subordinada ao Gabinete do Reitor. Além da Coordenadoria, há uma Comissão Executiva que visa elaborar as normas de regulamentação dos serviços das bibliotecas da Universidade.

Atualmente, o Sistema de Bibliotecas da Uergs conta com 08 (oito) Analistas Bibliotecários, sendo 4 (quatro) na Biblioteca Central, 1 (uma) na Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e 3 (três) bibliotecários regionais.

Nos campi regionais que se encontram sem esses profissionais, os bibliotecários da Biblioteca Central (BC) realizam as visitas técnicas, os acompanhamentos às visitas do Conselho Estadual da Educação

(CEEEd) e as orientações aos serviços que estão sob sua responsabilidade, como no auxílio aos alunos, através de e-mail, na normatização dos trabalhos acadêmicos, elaboração de ficha catalográfica e pesquisas acadêmicas. Além disso, os bibliotecários da BC apresentam e divulgam nas salas de aulas o sistema do catálogo online Pergamum, o acesso ao portal de periódicos da Capes e os sites de pesquisas acadêmicas. As bibliotecas sem bibliotecário regional são as das Unidades de Alegrete, Bagé, Cruz Alta, Erechim, Frederico Westphalen, Sananduva, Santana do Livramento, São Borja, Três Passos, Novo Hamburgo, Guaíba e Litoral Norte-Osório, restando a responsabilidade de catalogação dos acervos das referidas Unidades para a Biblioteca Central.

Durante 2019, o software Pergamum - Sistema Integrado de Bibliotecas foi utilizado em todo o Sistema de Bibliotecas sendo que em março de 2020 acontecerá a migração para o sistema Gnuteca do SisUergs, isento de custos para a Universidade.

A seguir, apresentamos as principais atividades desenvolvidas pelo Sistema de Bibliotecas da Uergs durante o ano de 2019:

- **Regimento Interno das Bibliotecas:** atualização do Regimento Interno (final de 2018, implementado em 2019).
- **Visitas técnicas semestrais dos bibliotecários regionais:** nas Unidades da sua Região e acompanhamento em todas as avaliações do CEED.
- **Repositório Institucional da Universidade:** em julho de 2019 foi formado o Grupo de Trabalho para a elaboração do regramento e implementação do Repositório, além da aprovação de um Comitê Gestor que gerenciará a ferramenta, sob a presidência da coordenadora do Sistema de Bibliotecas (Resolução CONSUN 24/2019).
- **“Manual para publicação de Trabalhos Acadêmicos e Científicos da Uergs”:** elaboração da 2da. Edição pelos bibliotecários da Universidade, disponível a todos os docentes, discentes e corpo técnico de apoio administrativo.
- **Portal de Periódicos da Capes:** acesso em todas as Unidades da Uergs.
- **Empréstimo de livros:** entre as bibliotecas do Sistema e bibliotecas da PUCRS e UFRGS, sanando parcialmente a demanda de falta de livros.
- **Registro de publicações:** solicitação de ISBNs à Biblioteca Nacional e de ISSN ao IBCT.
- **Doações de livros, periódicos e diversos itens:** para o Banco de Livros, da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS).
- **Desenvolvimento de coleções:** Aquisição de bibliografias através do Programa de Assistência Estudantil para as Universidades Estaduais (PNAEST) 2012 e 2013.
- **Contratação de estagiários em Biblioteconomia:** para todos os turnos de atendimento e auxílio na Biblioteca Central (manhã e tarde/ tarde e noite).
- **Instalação de software NVDA:** para uso de aluno (a) deficiente visual, em computador da Biblioteca Central.

Contudo, algumas fragilidades são percebidas pelo Sistema de Bibliotecas, além de receber apontamentos das Unidades e do CEEd:

- Carência de bibliografias (básica e complementar) necessárias para um bom desenvolvimento dos cursos de Graduação e Pós-Graduação da Universidade.
- Falta de espaço físico adequado nas bibliotecas das Unidades: salas de estudos individuais e em grupo, mesas de estudos para os usuários, espaço

para aumento do acervo bibliográfico.

- Redução do número de bases de dados disponíveis para a Universidade no Portal de Periódicos da Capes: de 103 para 78 bases.
- Falta de bibliotecários para atendimento especializado nas Unidades e também o déficit desses profissionais na Biblioteca Central.
- Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) pelos docentes: edições atualizadas, disponibilidade de bibliografias, seguindo o padrão do Ministério da Educação (3 bibliografias básicas e 5 complementares), com indicação de artigos nacionais e internacionais.

De acordo com a Resolução CONSUN 005/19, que dispõe sobre as normas para cobrança de multas e arrecadação de valores no Sistema de Bibliotecas da Uergs, iniciaram-se as cobranças de multas nas bibliotecas das Unidades da Uergs em 2019. Algumas Unidades ainda não aderiram ao formato, mas acredita-se que logo o farão.

Quadro 6 (ao lado), apresenta-se um demonstrativo da arrecadação das multas no Sistema de Bibliotecas da Uergs:

Quadro 6 - Totais de arrecadação de multas SIBI, em 2019. Fonte: SiBi, 2020.

Unidade	Valor arrecadado (R\$)
Biblioteca Central	2.520,00
Tapes	114,00
Bento Gonçalves	385,00
São Luiz Gonzaga	127,00
Cruz Alta	1.120,00
Alegrete	65,00
Frederico Westphalen	226,00
TOTAL 2019	4.557,00

Conforme determinado, os valores arrecadados serão destinados para a compra de livros para as bibliotecas das Unidades arrecadadoras.

Em relação à aquisição de bibliografia, apresentamos as informações referentes aos convênios que tiveram repasse de verba para bibliografias. No ano de 2019, a Universidade obteve repasse para compras de livros, somente através do convênio PNAEST 2012 e 2013.

No Quadro 7, são relacionados os quantitativos de títulos, exemplares e valores recebidos, por fornecedores, no ano de 2019. Já no Quadro 8, apresentamos as obras catalogadas em 2019 provenientes dos convênios

PNAEST 2012 e 2013.

Quadro 7 - Quantitativo e valores recebidos por fornecedor, no ano de 2019. Fonte: SiBi, 2019.

Fornecedor	Quantitativo	Valores
Lunkes	44 títulos / 356 exemplares	R\$ 17.149,72
Interbook	42 títulos / 416 exemplares	R\$ 45.338,38
Iracema	78 títulos / 668 exemplares	R\$ 47.838,06
Letral	26 títulos / 374 exemplares	R\$ 51.805,47
M2	107 títulos / 1.668 exemplares	R\$ 189.660,18

Quadro 7 - Quantitativo e valores recebidos por fornecedor, no ano de 2019. Fonte: SiBi, 2019.

Convênio	Títulos	Exemplares
PNAEST 2012	73	650
PNAEST 2013	224	2.832

Quadro 9 - Distribuição de obras catalogadas, por Unidade, em 2019. Fonte: Pergamum, 2019.

Unidade/Exemplares	PNAEST 2012	PNAEST 2013
Alegrete	11	44
Bagé	14	44
BC	156	526
Bento Gonçalves	4	96
Cachoeira do Sul	11	104
Caxias do Sul	2	37
Cruz Alta	11	58
Encantado	5	95
Erechim	37	100
Frederico Westphalen	4	79
Guaíba	17	234
Litoral Norte- Osório	85	72
Montenegro	16	28
Sananduva	35	121
Santa Cruz do Sul	19	201
Santana do Livramento	7	98
São Borja	38	56
São Francisco de Paula	64	205
São Luiz Gonzaga	22	128
Soledade	30	62
Tapes	18	117
Três Passos	35	98
Vacaria	9	78

No Quadro 9, ao lado, apresentamos as obras catalogadas em 2019 provenientes dos convênios PNAEST 2012 e 2013.

Finalmente, constata-se que em 2019, os quantitativos de aquisições para as 24 bibliotecas não foram os ideais, porém, significativamente maiores que os de 2018, em que foram adquiridos 717 exemplares.

Comunicação

A Assessoria de Comunicação (Ascom) da Uergs é articulada para atender a filosofia de comunicação integrada, que resulta do envolvimento e coesão das áreas de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas, para o alcance dos seguintes objetivos comuns: zelar e consolidar a imagem da Universidade frente aos diversos segmentos da sociedade; prestar assessoramento em assuntos relacionados à imprensa, Governo e demais órgãos de comunicação; divulgar os trabalhos que se realizam no âmbito da Universidade, por meio de diversos instrumentos de comunicação social, promovendo o conhecimento e o reconhecimento da Instituição, interna e externamente; planejar, coordenar, orientar e executar a divulgação das atividades e eventos promovidos pela Universidade na mídia, no âmbito da Reitoria e dos Campi Regionais; desenvolver ações de comunicação internas e externas; gerenciar e manter atualizados o site e as redes sociais da Uergs; e elaborar,

produzir, acompanhar e contratar os serviços necessários para a Campanha de Ingresso anual e a Campanha Institucional de Reforço de Marca.

Para as finalidades acima mencionadas, são desenvolvidas diversas atividades, como a realização de pesquisas com os públicos estratégicos, elaboração da Política de Comunicação da Uergs, elaboração e gestão do Plano Anual de Comunicação, gestão da Rede de Comunicadores da Uergs, e realização de reuniões periódicas com órgãos da Reitoria. Como desdobramento dessas iniciativas, são desenvolvidas diariamente ações de caráter operacional, como redação de notícias para o site, envio de releases para a imprensa, agendamento de entrevistas, produção e edição de vídeos e fotos, criação de peças publicitárias (impresas e digitais), atualização das redes sociais Facebook e Instagram, gestão de eventos - incluindo a elaboração de cerimonial e protocolo, atendimento ao público, entre outras.

Em 2019, a Ascom buscou um novo mote para a Campanha Institucional da Universidade e do Ingresso Discente. Com o objetivo de alinhar o mote a ser utilizado com a visão estratégica dos gestores, foi realizada uma técnica de

brainstorm, com o uso de post-its, junto aos membros de gestão da Uergs, no intuito de elencar conceitos e palavras-chave que poderiam ser utilizados no briefing a ser apresentado à Secretaria Estadual de Comunicação (Secom), e à agência de publicidade que assinaria a campanha. A agência que atendeu à Universidade nessa campanha foi a Global, que idealizou o mote “Quem faz Uergs faz mais”, uma ideia flexível que pode ser adaptada em diversas situações. O conceito foi aprovado pela gestão e referendado pelo CONSUN.

Para a Campanha Institucional, a Ascom conseguiu inovar com a produção e veiculação de 10 outdoors, distribuídos nas principais rodovias de acesso ao Litoral Gaúcho, visando uma fixação de marca da Universidade. Além disso, foram criadas peças para divulgação online (sites, Facebook e aplicativos de celular) e material impresso (flyers e cartazes), para distribuição nas escolas de Ensino Médio e eventos. O conceito da arte veiculada nas peças foi criado pela agência, ficando a Ascom responsável pela realização dos “desdobramentos”, ou seja, a criação de todas as peças de divulgação impressa e online, tarefa que coube à publicitária e ao estagiário de Publicidade.

Regularmente, na semana que antecede o período de inscrições ao Sisu, a Ascom produz releases específicos com a divulgação dos cursos ofertados em cada cidade, e distribui para os veículos dos municípios onde estão localizadas as Unidades e para os veículos da Região.

Em 2019, diferentemente do ano anterior, conseguimos obter excepcionalidade, via ofício encaminhado ao secretário da Fazenda, Marco Aurélio Cardoso, para não estornar os empenhos referentes à segunda fase da campanha (que ocorre obrigatoriamente no mês de janeiro), no encerramento do exercício de 2019. O problema se dá porque as notas e comprovantes de veiculação/prestação dos serviços só são recebidos entre os meses de janeiro e fevereiro (após a execução dos mesmos), impossibilitando a liquidação dos valores empenhados antes do dia 31 de dezembro. O objetivo da Ascom é sempre realizar a divulgação neste período, pois é quando os candidatos estão selecionando a universidade que querem cursar.

A seguir, relacionamos as principais atividades desenvolvidas pela Ascom, durante o ano de 2019:

1) Rede de Comunicadores da Uergs

A Rede de Comunicadores da Uergs foi criada em 2018, com o objetivo de estimular a participação dos colegas funcionários das unidades universitárias no compartilhamento de informações, na divulgação de ações de comunicação e, sobretudo, no acompanhamento e execução da Política de Comunicação. Para isso, foi traçado um perfil dos integrantes da Rede e relacionadas as suas atividades.

Em 2019, a Rede de Comunicadores da Uergs se consolidou com a troca de alguns dos membros e a inclusão de membros representantes das Pró-Reitorias, Gabinete do Reitor e Superintendência de Planejamento. Em junho, durante o Siepex, foi realizado o 2º Encontro da Rede de Comunicadores da Uergs, com uma programação que contou com atividades de recepção, dinâmica e roda de conversa sobre a atuação na Rede, principais dificuldades e avanços, além de oficinas de Redes Sociais, de Dicas de Língua Portuguesa e de Linguagem Neutra de Gênero e Inclusiva. O contato com a Rede de Comunicadores foi otimizado com a criação de um grupo de Whatsapp.

2) Relacionamento

- **Fale Conosco:** esse canal está disponível no site da Uergs e o atendimento é feito pelo e-mail do Expresso. O seu objetivo é oferecer espaço para que as pessoas enviem dúvidas, críticas, sugestões e/ou elogios relacionados à Uergs. O atendimento é feito pela equipe da Ascom, em dias úteis, com o prazo de até cinco dias. Quanto a denúncias, a instrução é que sejam enviadas para o canal de Ouvidoria do Estado do RS.

- **Reuniões periódicas com órgãos da Reitoria:** a Ascom propôs a realização de reuniões periódicas com as Pró-Reitorias, com a função de conhecer e melhor atender demandas prioritárias que necessitem do auxílio técnico da área da Comunicação.

- **Redes Sociais:** Em setembro de 2019, foi criado o perfil da Uergs no Instagram. Com isso, a Universidade passa a ter presença em três redes sociais:

- » **Facebook:** onde são postados os links para as matérias publicadas no site e cards alusivos a datas comemorativas sobre temas que envolvam a Universidade, tais como dia do Meio ambiente, por exemplo, e dias de profissionais das áreas dos

cursos da Uergs.

» **Instagram:** no seu feed são postados cards sobre datas comemorativas, eventos realizados pela Uergs, e cards sobre fatos marcantes que envolvam a Universidade. Nos stories dessa mesma rede, são publicadas informações sobre eventos, datas comemorativas, e são replicados posts das páginas das Unidades e demais postagens relacionadas a atividades realizadas na Uergs, ou com o envolvimento da Universidade, em que o perfil venha a ser marcado.

» **Twitter:** são postados os links para as matérias publicadas no site.

3) Eventos

• **Aniversário da Uergs:** a Ascom realizou, em parceria com o Departamento de Recursos Humanos da Uergs, uma atividade de confraternização para as pessoas que trabalham na Reitoria, na tarde do dia 10 de julho de 2019. Durante o evento, foi realizada uma atividade de integração em que foi construída uma Linha do Tempo da Universidade, de forma coletiva. Assim, para marcar cada biênio, as pessoas eram

convidadas a contar sobre os principais acontecimentos em sua vida pessoal ou profissional na Uergs.

• **Semana do/a Funcionário/a Público/a:** a organização e a realização do evento foi, novamente, uma parceria entre a Ascom e o DRH, tendo em vista a importância de aproveitar a oportunidade para valorizar as pessoas que trabalham na Uergs. A programação foi definida em atendimento às demandas de capacitação já identificadas em oportunidade anterior pelo próprio DRH. Junto aos temas demandados, as palestras também foram selecionadas em função de uma pesquisa de interesse realizada com as pessoas que trabalham na Uergs, sendo atendidas aquelas mais bem votadas. A participação do público ocorreu presencialmente e à distância, pois foram disponibilizados os vídeos das palestras. Ambos os tipos de participação receberam certificação.

• **Apoio a eventos:** Fórum de Áreas, SIEPEX, Fórum das Licenciaturas; eventos nas Unidades.

4) Pesquisas

• **Rede de Comunicadores:** A Ascom desenvolveu e aplicou uma pesquisa com questões quantitativas e qualitativas,

via formulário do Google, com os membros da Rede de Comunicadores, com o objetivo de obter informações/percepções sobre o desempenho na Rede, sobre a comunicação na Uergs, sobre o ambiente de trabalho e sobre questões de vida. A Ascom já realizou a avaliação da pesquisa, cujos resultados serão apresentados ao Reitor e Pró-reitor de Administração, em função de questões de gerenciamento de pessoal e comunicação administrativa.

• **Ingressantes:** a Ascom desenvolveu e aplicou uma pesquisa com os estudantes ingressantes em 2019/1 via formulário do Google, visando obter dados sobre a origem desses estudantes, modalidade de ensino da sua educação básica, de como conheceu a Uergs e se viu alguma divulgação da Universidade, motivos para o ingresso na Uergs, idade, gênero, entre outros. Dos cerca de 1.400 ingressantes, 136 responderam à pesquisa, que está em fase de compilação dos dados e será apresentada à Gestão até março de 2020.

• **Preenchimento das vagas de Graduação:** a Ascom realizou um levantamento do preenchimento das vagas na Graduação desde 2015, identificando as Unidades e cursos com maior vacância, relacionando-

os com a quantidade de material de divulgação recebida por cada Unidade. O resultado será apresentado à Gestão, juntamente com a pesquisa feita com os ingressantes.

- **Símbolos dos cursos:** visando atender à necessidade demandada pelas Unidades (principalmente pelos estudantes), a Ascom organizou um novo cronograma para dar continuidade ao processo de criação dos símbolos dos cursos (iniciado com uma consulta em 2017). Foram realizadas consultas complementares (via formulários do Google) e reiniciado o processo de criação pelo curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia, cujo símbolo foi enviado para aprovação em dezembro.

- **Semana do/a Funcionário/a Público/a:** a Ascom desenvolveu e aplicou, via formulário do Google, uma pesquisa quantitativa com todo o corpo funcional da Uergs, na qual listava temas de interesse para comporem as palestras da Semana do/a Funcionário/a Público/a, para serem votadas posteriormente. Foram obtidas 120 respostas das 472 pessoas no grupo 'Funcionários' do gmail, o que representa 25,42% dos participantes. A partir da pesquisa, a Ascom e o DRH iniciaram os contatos com palestrantes

e organizaram a programação do evento. Também foram aplicadas pesquisas de satisfação pós-evento, com os participantes presenciais e a distância (as pesquisas traziam questões específicas para cada tipo de participação).

5) Formulários de solicitação de serviços

Trata-se de canais de comunicação criados com a intenção de otimizar o atendimento às necessidades das Unidades e dos demais departamentos da Reitoria, no que se refere a assuntos relacionados à comunicação institucional. Para tal, foram elaborados de maneira a facilitar a organização e o envio das informações necessárias para o desenvolvimento das peças publicitárias, os roteiros de cerimonial e as notícias para publicação no site e nas redes sociais da Uergs.

Os canais são os seguintes:

- **Formulário de briefing para criação de peças publicitárias:** com a exclusão da Intranet, o Formulário de Briefing foi revisado e passou a ser um Formulário do Google que, trazendo melhorias, possibilitou o envio de arquivos pelo próprio formulário. Desde essa alteração, em março de 2019, foram

recebidas 22 solicitações de criação de peças publicitárias utilizando esse meio.

- **Formulário de roteiro de cerimonial:** o formulário foi organizado para atender demandas das Unidades e dos departamentos da Uergs para a criação de roteiro de cerimonial para eventos.

- **Formulário de sugestão de pautas:** a fim de organizar e criar um canal específico para o recebimento de sugestões de pautas, foi criado um formulário com essa finalidade. Esse canal é utilizado para o envio de sugestões de assuntos que poderão ser publicados no site como matérias, ou nas redes sociais.

6) Produtos criados em 2019

- **Banco de Arquivos da Uergs - BAU:** a sua elaboração surgiu a partir da necessidade de reunir documentações importantes para a vida funcional na Uergs, em um único ambiente, no qual todas os funcionários pudessem ter fácil acesso e colaborar com a inclusão de informações. O BAU é composto por pastas gerenciadas pelos departamentos da Uergs, comissões ou outras instâncias, que inserem os arquivos conforme a necessidade.

• **Assinatura de e-mail:** foi desenvolvido um modelo padrão para a assinatura de e-mail e um documento com orientações a respeito da sua utilização e sobre a importância de adesão ao modelo. Essa ação foi coordenada pela área de Relações Públicas e desenvolvimento criativo da área de Publicidade e Propaganda.

• **Orientações para utilização do Whatsapp Business:** foi realizada uma pesquisa a respeito dessa ferramenta para embasar a elaboração de um documento com instruções às Unidades e diretores regionais. A adesão à ferramenta é opcional, e procurou-se, dessa maneira, oferecer mais uma opção de relacionamento institucional entre a Universidade e o seu público de interesse.

Quadro 10 - Peças produzidas pela Assessoria de Comunicação da Uergs, em 2019. Fonte: Ascom, 2020.

Produtos	Quantidade
Brindes (camisetas, <i>squeezes</i> , mochilas, <i>pen cards</i> , etc.)	30
Flyers, folders e cartazes	49
Logotipos/símbolos	12
Materiais de expediente (folhas timbradas, cartões de visitas, convites, cartões, certificados)	70
Outras peças web (banners digitais, cabeçalhos para site/formulários, apresentações em Power Point, e-mail marketing)	85
Outros impressos (crachás, adesivos, capas de publicações, blocos, pastas)	51
Peças para mídias sociais (<i>cards</i> , capas, <i>stories</i>)	142
Sinalização (placas, bandeiras, saias de mesa, pôsteres, faixas e banners em lona)	111
Videos	25
Matérias	285
Total	575

A seguir, apresentamos o Quadro 10, com um detalhamento das peças produzidas pela Ascom durante o ano de 2019:

Gestão de Tecnologia da Informação

A Superintendência de Informática, assegura o desenvolvimento e manutenção da infraestrutura de Tecnologias da Informação (TI) e comunicações, apoio técnico aos usuários, e gestão e administração dos sistemas. Este órgão de apoio é composto por uma Comissão Executiva e um superintendente responsável, com seus membros indicados pelo Reitor. Segundo o Artigo nº 102 do RGS, são atribuições da Superintendência de Informática:

- I. Promover o gerenciamento das Tecnologias de Informações na Uergs em comum acordo com as Pró-Reitorias e Superintendência do Planejamento;
- II. Desenvolver o Banco de Informações Institucionais, sob coordenação da Superintendência do Planejamento;
- III. Garantir suporte técnico à política de uso do Sistema EAD em conjunto com Proens, demais Pró-Reitorias afins e Superintendência

do Planejamento, segundo normatização vigente;

IV. Elaborar diagnóstico com as administrações intermediárias, da situação dos recursos de informática na Universidade, adequando-os em número e qualidade a cada região.

Constantemente, a Superintendência de Informática realiza análises tecnológicas com o objetivo de oferecer melhorias na entrega dos serviços, reduzir os custos de manutenção e verificar as necessidades dos usuários, concentrando esforços nas execuções de projetos que envolvam novos recursos computacionais, sempre alinhados ao PDI da Universidade.

Neste sentido, os objetivos da Superintendência de Informática para o período de 2017-2021 foram assim definidos:

- Aperfeiçoar os canais de Internet em todas as Unidades.
- Aperfeiçoar a infraestrutura de rede lógica e elétrica nas Unidades.
- Interligar todas as Unidades para formarem uma única rede lógica para o tráfego de informação, assim como possibilitar todo suporte por sistemas online de gestão de redes.

- Aperfeiçoar a gestão de TI de acordo com as estratégias da Instituição.

Criado em 2001, o parque de TI da Uergs necessitou de inúmeras atualizações de hardware, software e infraestrutura de rede. Por mais de uma década, as conexões de Internet nas Unidades de ensino não excediam a taxa de 512 Kbps, limitando as atividades acadêmicas, além dos ativos de rede permanecerem praticamente os mesmos desde a fundação da Instituição.

A gestão do parque de TI era de responsabilidade da Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul (PROCERGS). O atendimento, centralizado em Porto Alegre, abrangia todos os setores da Universidade, incluindo as Unidades do interior do estado. Os valores pagos pelo serviço, numa média de R\$ 780.000,00 mensais, eram considerados elevados para a realidade financeira da Uergs.

O desafio colocado para a gestão de TI foi o de superar essa situação crítica, promovendo ações de melhoria que acompanhassem a evolução tecnológica do setor, com uma redução das despesas de custeio para este tipo

de serviço. Por conta do recebimento de investimentos e a promoção da capacitação técnica dos funcionários da Superintendência, foi viabilizada uma transformação do parque de TI e repensada toda a gestão do setor.

Nesse sentido, as atividades realizadas em 2019 são resultados do planejamento e execução de projetos desenvolvidos na Superintendência, dentre os quais destacamos:

- **Infraestrutura de rede:** alcançamos a reestruturação da totalidade das 24 Unidades da Uergs, conectadas através de fibra óptica ao núcleo central, localizado na Reitoria. Assim, foi finalizado o projeto que estava em execução desde 2014, com o objetivo de substituir os serviços da PROCERGS, resultando em conexões de melhor qualidade e redução significativa do custo mensal. A evolução da despesa desde 2014, pode ser observada na Figura 15, a seguir.

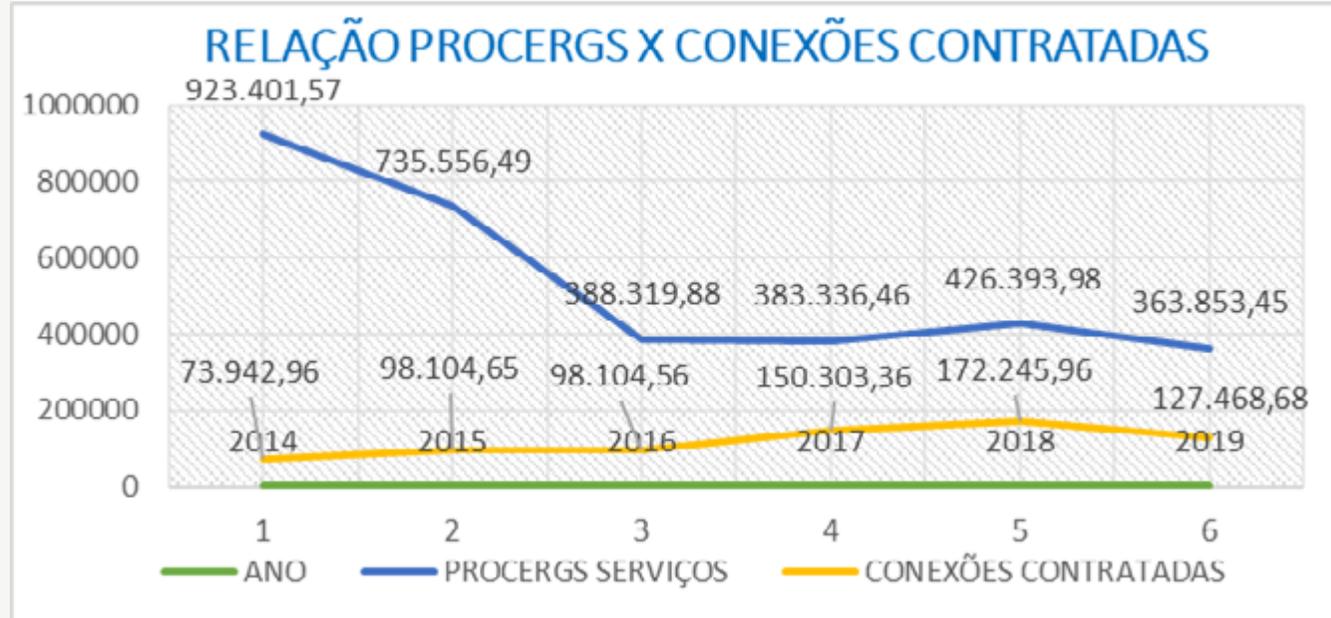


Figura 15 - Gráfico da evolução das despesas (em reais) com conexões de rede da PROCERGS e contratadas, no período 2014-2019. Fonte: Superintendência de Informática, 2020.

O Quadro 11, a continuação, relaciona o somatório ano por ano, desde 2014, das despesas da PROCERGS e das empresas contratadas para prestação de serviços de conexão à internet, nos municípios onde estão instaladas as Unidades da Uergs. A meta prevista de gasto para 2019 era de R\$ 582.071,76, porém, considerando que a RNP isentou (até o momento) o ponto adicional localizado no Campus Central e novos contratos realizados foram licitados por valores menores, o valor final despendido para esse ano foi de R\$ 491.322,13.

Quadro 11 - Demonstrativo de gastos com conectividade de internet da Uergs. Fonte: Superintendência de Informática, 2010.

ANO	2014	2015	2016	2017	2018	2019
PROCERGS	923.401,57	735.556,49	388.319,88	383.336,46	426.393,98	363.853,45
CONEXÕES	73.942,96	98.104,65	98.104,56	150.303,36	172.245,96	127.468,68
TOTAL	997.344,53	833.661,14	486.424,44	533.639,82	598.639,94	491.322,13

Considerando somente os valores de conexões à Internet, caso a Uergs continuasse utilizando os serviços contratados junto a PROCERGS, com uma qualidade de conexão equivalente a que hoje possui em todos os setores da Reitoria, teríamos - para 100 Mbps - a despesa mensal grifada em amarelo, conforme Tabela 5, ao lado.

Desenvolvendo igual projeção para as Unidades da Uergs no interior do estado, considerando uma taxa de conexão razoável de 20 Mbps, a despesa mensal (por Unidade) seria a grifada em amarelo, conforme a Tabela 6, ao lado.

Tabela 5 - Preço dos serviços da PROCERGS para Porto Alegre (recorte). Fonte: PROCERGS DRC-498-2018.

06 PORTA FIBRA ÓTICA (MBPS)	R\$
SRE.06.117070 - Velocidade 0,5 Mbps	205,03
SRE.06.117080 - Velocidade 1 Mbps	315,45
SRE.06.117090 - Velocidade 2 Mbps	473,18
SRE.06.117100 - Velocidade 4 Mbps	757,10
SRE.06.117110 - Velocidade 8 Mbps	1.151,43
SRE.06.117120 - Velocidade 10 Mbps	1.498,46
SRE.06.117130 - Velocidade 100 Mbps	2.050,55
SRE.06.117140 - Velocidade 1024 Mbps	2.978,59
SRE.06.117150 - Velocidade 10240 Mbps	8.633,63

Tabela 6 - Preço dos serviços da PROCERGS para interior (recorte). Fonte: PROCERGS DRC-498-2018.

09 PORTA FIBRA ÓTICA INFOVIARS (MBPS)	R\$
SRE.09.109102 - Velocidade 2 Mbps	1.799,32
SRE.09.109104 - Velocidade 4 Mbps	2.950,49
SRE.09.109110 - Velocidade 10 Mbps	4.029,01
SRE.09.109120 - Velocidade 20 Mbps	7.248,47
SRE.09.109130 - Velocidade 30 Mbps	10.274,28
SRE.09.109140 - Velocidade 50 Mbps	11.966,23

No Quadro 12 (abaixo), são simuladas as duas situações: de serviços de conexão a internet através da PROCERGS e através de contratadas, de onde verifica-se uma substancial economia anual.

Conexões	Valor (x 24 ao ano)
Internet PROCERGS (simulação)	2.112.165,96
Internet Contratadas (2019)	127.468,68
Economia	1.984.697,28

Quadro 12 - Comparativo de despesas com serviços de conexão à rede de internet, para as 24 Unidades da Uergs, através da PROCERGS (simulação) vs. Contratadas. Fonte: Superintendência de Informática, 2020.

• **Hospedagem da Revista Eletrônica da Secretaria da Agricultura:** a Superintendência de Informática da Uergs recebeu uma solicitação da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do RS, para verificar a possibilidade de fornecer serviços de TI a partir da tecnologia Linux. Em ambiente virtualizado em nosso datacenter, foi instalado o sistema OJS (gerenciamento de periódicos acadêmicos), caracterizado por ser um ambiente de código aberto e livre distribuição, sem custos de licenciamento para ambas instituições.

As atribuições da UERGS, após o sistema estar em produção, são de mantê-lo operacionalmente ativo e realizar backup e atualizações necessárias para todo o ambiente que compõe a solução oferecida. Além disso, a Universidade prestará suporte na ocorrência de incidentes que tornem o sistema inoperante em nível de infraestrutura de rede, não estando contemplado os serviços de programação web, banco de dados e interface gráfica. A Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural assume,

por sua parte, as atribuições de manter o ambiente atualizado com conteúdo de pesquisa e outros que julgarem necessários para a difusão de conhecimento, acrescentando em termos de contrapartida:

- » Disponibilizar os espaços em centros de pesquisa no interior para visitas técnicas e outras atividades.
- » Possibilitar aos alunos da Uergs realizarem estágios curriculares no DDPA, junto a pesquisadores (de acordo com a disponibilidade dos mesmos), em áreas de interesse mútuo, realizando capacitações técnicas e treinamentos.
- » Proporcionar aos docentes da Uergs, a possibilidade de atuarem como editores associados na Revista Eletrônica, mediante aprovação do corpo editorial, composto pela editora-chefe e editores de seção.

• **Participação no Grupo Setorial de Custos (CAGE):** a Contadoria e Auditoria Geral do Estado (CAGE/SEFAZ), por meio da Divisão de Custos e Controles Especiais, formaram um Grupo Temático de Análise de Custos de TI, com o objetivo de avaliar os valores e a qualidade dos serviços contratados pelo estado junto a

empresas prestadoras deste tipo de serviços. Nesse sentido, os Grupos Setoriais de Custos foram convidados a contribuir com seu conhecimento técnico, e a Uergs se propôs a participar desta iniciativa com diversos órgãos da administração direta e indireta do estado. Cabe salientar que, em dezembro de 2019, a Chefia da Divisão de Custos e Controles Especiais da CAGE convidou a Uergs para apresentar sua experiência de desenvolvimento do setor de TI, especialmente, no tocante a renovação do seu parque tecnológico (infraestrutura de rede) e implantação de soluções singulares para a redução de custos nos sistemas de informação.

- **Sistema de Rede Wifi:** a infraestrutura de rede sem fio implantada na UERGS é a maneira de manter a comunidade acadêmica conectada a partir dos mais variados tipos de dispositivos. Essa infraestrutura de rede física facilitou a rotina organizacional, simplificando o compartilhamento de informações entre todos os usuários. Além disso, os pontos de acesso possuem configurações para que o mesmo nome de rede (SSID) seja utilizado em todas as dependências da Instituição, sendo esta solução implantada a partir de um “servidor de rede sem fio”, com características específicas

compatíveis com os roteadores sem fio que a Instituição possui em estoque. O núcleo central ficou localizado na Superintendência de Informática, de onde é possível gerenciar, atualizar e monitorar ativos de rede distribuídos nas unidades da Uergs, com maior agilidade, resolutividade de eventuais problemas e controle de desempenho.

- **Servidores da rede de dados:** os servidores instalados na Reitoria e Unidades da Uergs são utilizados para a conexão entre todos os setores da Instituição, tendo recebido melhorias significativas em termos de segurança, gerenciamento técnico e configurações de conectividade, como aconteceu – por exemplo – com recursos de software para virtualização, o que torna possível a implantação de diversos sistemas em um mesmo equipamento. Dessa maneira evita-se a subutilização de hardware e um melhor aproveitamento dos equipamentos, como é o caso dos servidores de rede, onde se mantêm conectados os sistemas, a rede de dados, as impressoras e alguns monitoramentos de vigilância.

Captação de Recursos Externos

Fronte as dificuldades financeiras do estado, e as consequentes restrições orçamentárias que recaem sobre a Universidade, foi mantida a estratégia de captação de recursos federais oriundos do Orçamento Geral da União (OGU), através do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). No ano de 2019, houve a confirmação de duas emendas parlamentares individuais para investimento em equipamentos, destinadas às Unidades da Uergs em São Francisco de Paula e Santa Cruz do Sul.

Além disso, atuou-se na prorrogação de prazos e alterações de planos de trabalho de convênios vigentes, a fim de viabilizar suas respectivas execuções. A continuação, são apresentados demonstrativos da situação em que se encontra a execução dos convênios com aporte de recursos externos. Inicialmente, no Quadro 13 (ao lado), relacionam-se os convênios encerrados no ano de 2019.

Quadro 13 - Situação dos convênios encerrados em 2019. Fonte: Departamento de Convênios (DECONV), 2020.

Convênio	Valor Recebido (R\$)	Vigência	Situação Atual
701412/2011 – Geral	12.333.741,99	25/01/2019	Em prestação de contas, devolvido ao FNDE R\$579.295,99.
PROEXT/2015	303.936,07	13/02/2019	Em prestação de contas, devolvido ao MEC R\$126.867,51.
PNAEST/2012	757.575,76	10/03/2019	Em prestação de contas, devolvido ao MEC R\$125.667,59.
PROEXT/2016	101.067,23	22/08/2019	Em prestação de contas, devolvido ao MEC R\$33.259,32.
PNAEST/2014	2.295.918,47	23/08/2019	Em prestação de contas, devolvido ao MEC R\$1.732.867,02.
PNAEST/2013	2.500.000,00	12/11/2019	Em prestação de contas, devolvido ao MEC R\$953.550,98.
788704/2013 Montenegro	222.222,22	07/12/2019	Em prestação de contas, aguarda FNDE para devolver saldo.
852686/2017 São Luiz Gonzaga	1.020.400,00	18/12/2019	Em prestação de contas, aguarda prorrogação para (13/01/2021).

Ao lado, na Figura 16, ilustra-se o total de recursos externos recebidos no período de 2012 a 2019. A continuação, na Figura 17, detalham-se os totais executados, anualmente, dos recursos externos destinados para a Uergs, no período de 2005 a 2019.

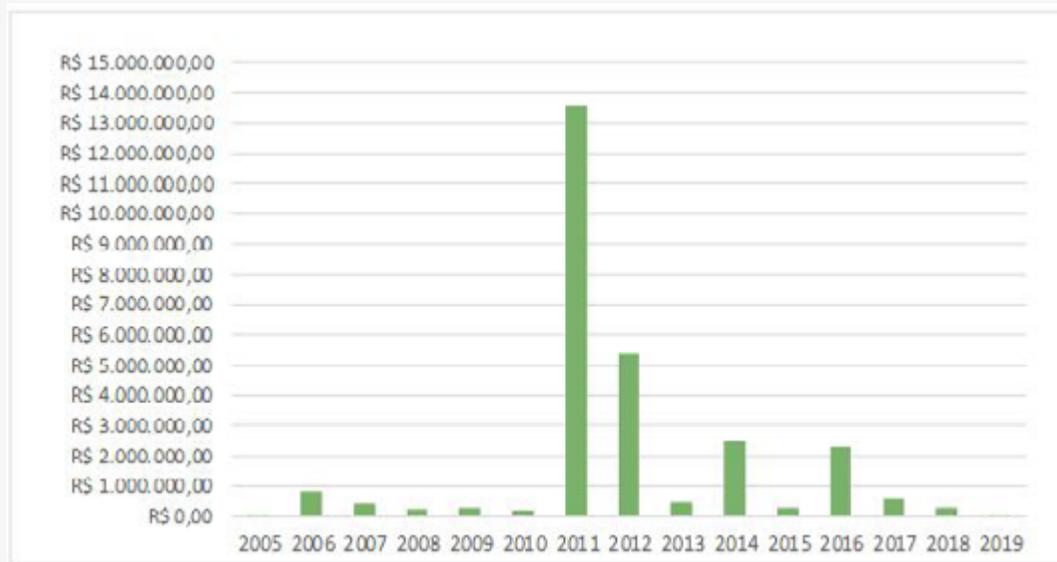


Figura 16 - Total de recursos externos recebidos, no período de 2005 a 2019. Fonte: DECONV, 2020.

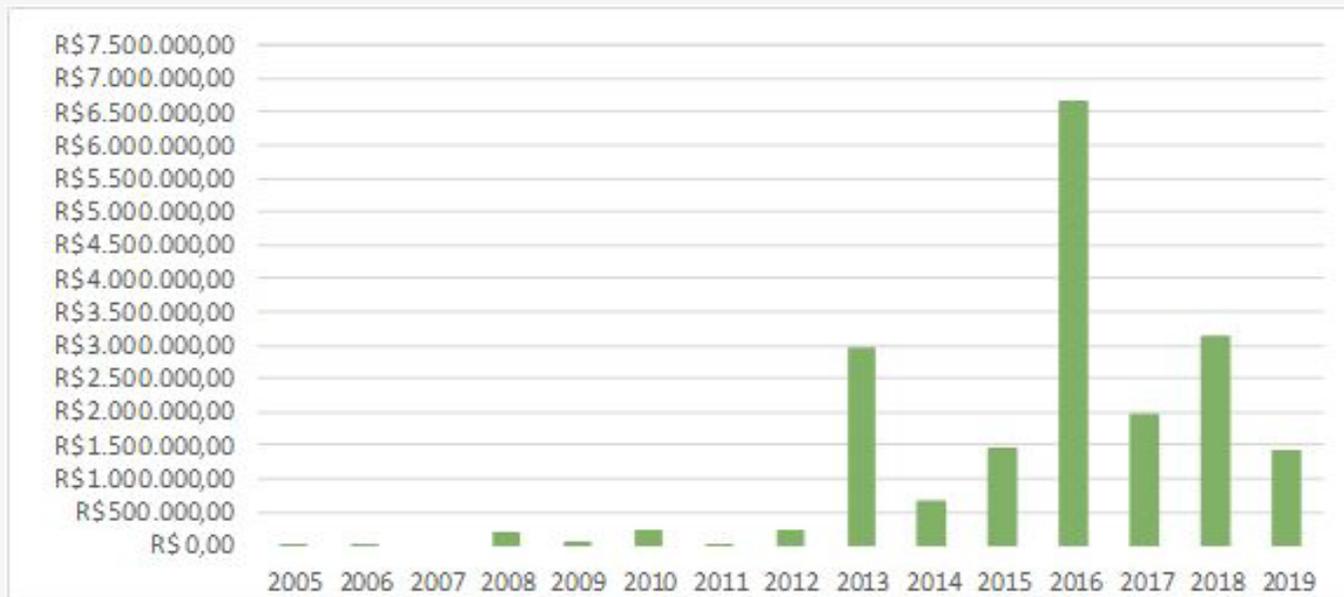


Figura 17 - Total executado dos recursos externos, no período de 2005 a 2019. Fonte: DECONV, 2020.

Gestão Orçamentária e Financeira

A gestão orçamentária e financeira da Uergs compete ao Núcleo de Planejamento Orçamentário (NPO) da SUPLAN, ao Grupo Setorial de Custos (GSC) e ao Departamento de Controle Orçamentário, Financeiro e Contábil (Dirfin).

Núcleo de Planejamento Orçamentário

O orçamento da Uergs no exercício 2019, constante na Lei nº 15.237/2018 - LOA foi de R\$ 104.592.123,95, montante que corresponde aos recursos provenientes do Tesouro do estado, mais as projeções das

receitas das aplicações dos convênios e consulta popular. Daquele total, R\$ 19.520.148,00 referiam-se ao teto da cota de custeio. A Figura 18 (sbaixo) apresenta a composição do orçamento da Uergs, conforme a LOA 2019.

demonstra o desdobramento da cota de custeio, após o contingenciamento imposto pelo decreto estadual.

Entretanto, o Decreto nº 54.518/2019, publicado em 1º de março de 2019, limitou o valor da cota da Uergs em R\$ 10.007.868,00, exigindo assim, uma adequação do orçamento da Universidade. A Figura 19 (abaixo)

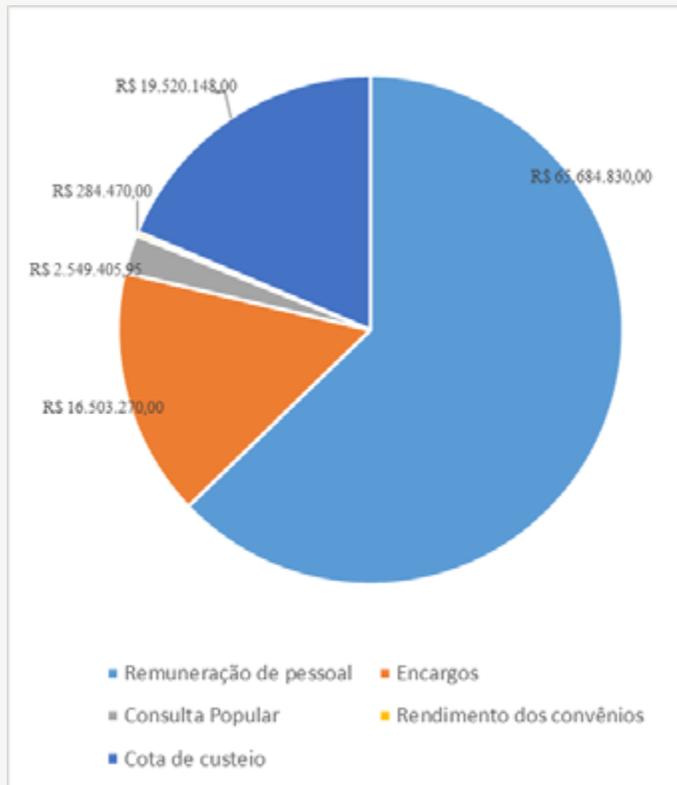


Figura 18 - Composição do orçamento da Uergs, conforme LOA 2019. Fonte: NPO, 2019.

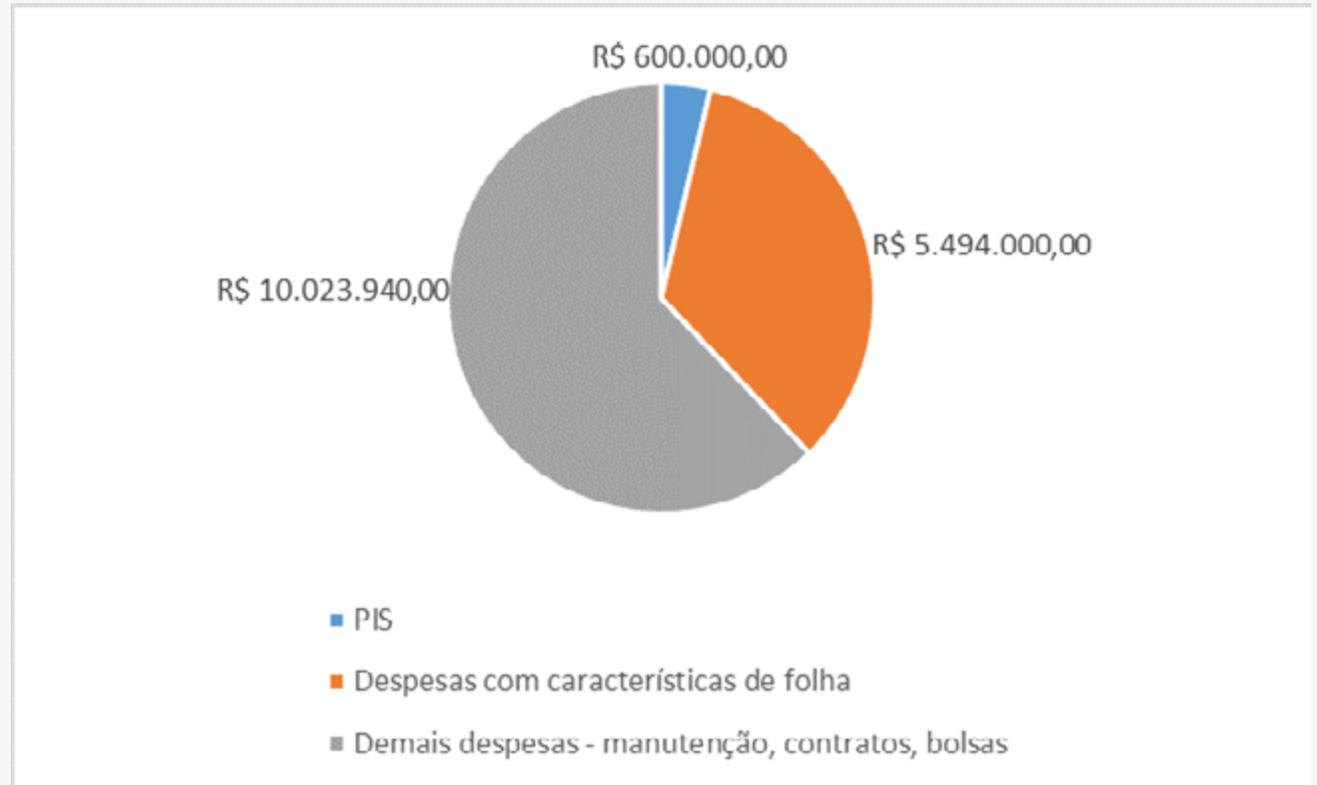


Figura 19 - Distribuição de custeio da UERGS, referente ao orçamento 2019. Fonte: NPO/ UERGS, 2019.

Grupo Setorial de Custos (GSC)

Em cumprimento ao Decreto nº 49.766/2012, o atual Grupo Setorial de Custos da Universidade foi nomeado através da Portaria 027/2019, publicada no DOE em 23/01/2019. Primou-se por uma composição atual do GSC que abrangesse funcionários do quadro efetivo da Universidade, atuantes nas áreas de planejamento, administrativa, recursos humanos e financeira, a fim de qualificar as informações constantes no sistema FPE, com o objetivo de propiciar informações gerenciais precisas e tempestivas, aprimorando o controle do gasto e subsidiando a tomada de decisão da gestão da Universidade.

Departamento de Controle Orçamentário, Financeiro e Contábil (Dirfin)

As atribuições do Dirfin estão descritas no Artigo 89 do RGU, onde consta:

- Subsidiar as demais áreas com análises econômico-financeiras, oferecendo base para gerenciamento, tomada de decisão e divulgação de informações;
- Controlar o fluxo de caixa, diárias e pagamentos a fornecedores;
- Executar atividades da área contábil e patrimonial;
- Controlar a execução orçamentária, financeira e patrimonial dos convênios firmados com a Uergs;
- Receber e sistematizar os relatórios anuais de prestação de contas dos Campi Regionais e outros órgãos universitários;

- Documentar e, com base nos princípios da transparência pública, tornar acessível todos os fatos ligados à administração orçamentária, financeira e patrimonial da Universidade;
- Organizar os serviços de contabilidade de forma a permitirem o acompanhamento da execução orçamentária, financeira, o conhecimento da composição patrimonial, o levantamento dos balanços gerais e relatórios financeiros, a análise e a interpretação dos resultados financeiros;
- Assessorar na elaboração do orçamento anual da Universidade;
- Controlar a execução orçamentária, financeira e patrimonial dos convênios e instrumentos afins bem como realizar suas prestações de contas;
- Controlar os fundos especiais criados pela Universidade;
- Propor e implantar um sistema de custos e instrumentos de controle interno;
- Proceder o recebimento, guarda e movimentação de valores da Universidade; Elaborar a programação orçamentária financeira;
- Controlar o Sistema Integrado de Administração e Controle de recursos

(SIAC).

Inicialmente, em relação à execução orçamentária de 2019, apresentamos no Quadro 15, abaixo, a relação dos créditos orçamentários de 2019, com os respectivos percentuais de execução.

Quadro 15 - Créditos orçamentários por tipo de despesa e percentuais de execução. Fonte: Dirfin, 2020.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2019				
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESA EMPENHADA	% Execução
DESPESA CORRENTE				
Pessoal e Encargos				
Sociais	R\$ 88.292.100,00	R\$ 91.267.000,00	R\$ 90.543.598,78	99,21%
Outras Despesas				
Correntes	R\$ 14.278.058,14	R\$ 13.355.407,37	R\$ 12.169.668,72	91,12%
Total	R\$ 102.570.158,14	R\$ 104.622.407,37	R\$ 102.713.267,50	98,18%
DESPESA CAPITAL				
Investimentos	R\$ 2.021.965,81	R\$ 3.860.513,03	R\$ 1.969.890,02	51,03%
TOTAL ORÇAMENTO	R\$ 104.592.123,95	R\$ 108.482.920,40	R\$ 104.683.157,52	96,50%

De maneira semelhante ao acontecido no ano anterior, em 2019 foram aplicadas várias medidas de contenção de despesas, que refletiram sobre as necessidades da Universidade, limitando seus gastos básicos de custeio e, principalmente, de investimento. Ainda que tenham ocorrido suplementações orçamentárias, estas aconteceram em virtude do aporte dos recursos de convênios, considerados como passivo potencial, principalmente por conta de eventual saldo a ser devolvido. O aporte orçamentário de 2019 envolvendo recursos do Tesouro do estado, destinou-se aos valores da folha de pagamento e seus encargos.

Considerando as dotações disponibilizadas no orçamento e de acordo com a origem do recurso, o Quadro 16 (a seguir) especifica a execução dos valores efetivamente liberados.

Os recursos oriundos do Tesouro do Estado estão distribuídos por projetos, sendo estes valores liberados por cota.

Em relação às despesas com pessoal, a SEFAZ disponibiliza os recursos de aplicação direta no custeio, em cotas mensais, incluindo

Relatório de Gestão Uergs 2019

Quadro 16 - Valores de dotação (Tesouro e convênios) e de execução em 2019. Fonte: Dirfin, 2020.

	Dotação inicial	Dotação alterada	Liberado	Empenhado	% liberado
Tesouro	R\$ 104.307.653,95	R\$ 101.299.856,41	R\$ 100.709.967,90	R\$ 99.774.566,96	99%
Convênio	R\$ 284.470,00	R\$ 7.183.063,99	R\$ 5.044.642,14	R\$ 4.908.590,56	97%
Total	R\$ 104.592.123,95	R\$ 108.482.920,40	R\$ 105.754.610,04	R\$ 104.683.157,52	99%

nelas as despesas com características de folha, que, no ano de 2019, totalizaram R\$ 5.662.441,76. Contudo, os recursos que são demandados em virtude do pagamento da folha de pessoal, não têm contingenciamento pela Secretaria da Fazenda, tendo sua liberação conforme os valores dotados na LOA. No Quadro 18 (ao lado) estão exemplificados os gastos efetuados com pessoal no ano de 2019.

No exercício de 2019, a Uergs honrou quase a totalidade dos compromissos firmados. Todavia, registrou como obrigações pendentes de execução orçamentária, o montante de R\$ 9.225.387,74, valor referente a dívida do contrato com a CEEE- GT, no acumulado de outubro de 2014 a dezembro de 2019.

Com o término de vigência dos

convênios listados no Quadro 19 (a seguir), a Uergs procedeu a devolução dos montantes mencionados à União. O cálculo do percentual levou em consideração o total que constava na conta do convênio, no momento da devolução.

Quadro 18 - Gastos efetuados com pessoal, no ano de 2019. Fonte: Dirfin, 2020.

Especificação	Valor (R\$)
Vencimentos e vantagens	63.485.471,32
Obrigações Patronais	20.660.163,88
Contribuições patronais	735.521,82
Despesas c/ caracter.de folha	5.662.441,76
Total	90.543.598,78

Quadro 19 - Recursos devolvidos referentes a convênios. Fonte: Dirfin, 2019.

Origem do Recurso	Total devolvido	% devolvido do total de convênio
Recurso Emenda Parlamentar Código recurso 7991	R\$ 579.295,99	4,6%
Recurso Emenda Parlamentar Código recurso 7210	R\$ 113.013,88	44,2%
PNAEST 2012 Código recurso 7209	R\$ 125.667,59	13,6%
PNAEST 2013 Código recurso 2657	R\$ 953.550,98	30,5%
PNAEST 2014 Código recurso 7213	R\$ 1.732.867,02	64,4%
PROEXT 2015 Código recurso 7856	R\$ 126.867,51	39,1%
PROEXT 2016 Código recurso 2723	R\$ 33.259,32	30,8%

Como citado no relatório de 2018, a Portaria Interministerial nº 424/2016 alterou a forma de repasse de recursos para execução dos convênios, sendo assim, a Uergs não recebe o recurso até o cadastro do processo de compra, sendo este depositado após análise e aprovação pelo FNDE. Os convênios listados no Quadro 20 (ao lado) encontram-se nessa situação.

Quadro 20 - Convênios pendentes de repasse federal. Fonte: Dirfin, 2019.

Origem do recurso	Assinatura	Total do recurso
Emenda Parlamentar Código recurso 7160	2017	R\$ 999.991,84
Emenda Parlamentar Contrapartida 5004		R\$ 20.408,16
Emenda Parlamentar Código recurso 7159	2017	R\$ 219.538,00
Emenda Parlamentar Contrapartida 5004		R\$ 4.513,35
Emenda Parlamentar Código recurso 7158	2017	R\$ 100.000,00
Emenda Parlamentar Contrapartida 5004		R\$ 2.040,82
Emenda Parlamentar Código recurso 7157	2017	R\$ 120.000,00
Emenda Parlamentar Contrapartida 5004		R\$ 3.060,97
Emenda Parlamentar Código recurso 7731	2018	R\$ 100.000,00
Emenda Parlamentar Contrapartida 5004		R\$ 2.040,82
Emenda Parlamentar Código recurso 7730	2018	R\$ 250.000,00
Emenda Parlamentar Contrapartida 5004		R\$ 5.102,04
Emenda Parlamentar Código recurso 7860	2018	R\$ 200.000,00
Emenda Parlamentar Contrapartida 5004		R\$ 4.081,63
Emenda Parlamentar Código recurso 7859	2018	R\$ 100.000,00
Emenda Parlamentar Contrapartida 5004		R\$ 2.040,82
Emenda Parlamentar Código recurso 7858	2018	R\$ 100.000,00
Emenda Parlamentar Contrapartida 5004		R\$ 2.040,82
Emenda Parlamentar Código recurso	2019	R\$ 142.200,00
Emenda Parlamentar Contrapartida 5004		R\$ 3.446,76
Emenda Parlamentar Código recurso	2019	R\$ 117.555,00
Emenda Parlamentar Contrapartida 5004		R\$ 1.651,15



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis referentes ao exercício de 2019, compostas pelo Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração das variações de Patrimônio Líquido e pelas Notas Explicativas foram elaboradas com base no sistema FPE (Finanças Públicas do Estado).

quatro cursos de graduação, processo este que é renovado periodicamente, a cada 5 anos.

O Tribunal de Contas do Estado (TCE) exerce o controle externo das contas das entidades do estado, realizando inspeções e auditorias de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional, patrimonial e de gestão ambiental nos órgãos fiscalizados.

Ao longo do exercício de 2019, a Universidade respondeu 11 requisições, enquanto que outras duas requisições referentes a este exercício, foram atendidas em janeiro e março de 2020, conforme detalhado no Quadro 21, ao lado.

Em atendimento à Resolução nº 1060/2016 do Tribunal de Contas do Estado do RS, foram apresentados os seguintes documentos:

- Relatório de Controle de Custos e de Aumento de Produtividade;
- Demonstrações Contábeis - Uergs exercício 2019;
- Cópia das atas de encerramento dos inventários de bens e valores - Uergs exercício 2019;
- Cópia do Parecer do Conselho Curador da Universidade referente aos

demonstrativos contábeis da Uergs exercício 2019;

- Cópia do Parecer da CAAOF e cópia da Resolução do Conselho Superior da Universidade nº 003/2019, que aprova a prestação de contas da Uergs, referente ao exercício 2019;

Quadro 21 – Requisições do Tribunal de Contas do Estado do RS, em 2019. Fonte: Gabinete do Reitor, 2020.

Tipo	Nº	Referente ao exercício	Resposta
Requisição de documentos e/ou informações	Nº10 AO	2018	Fevereiro/2019
	Nº12 AO		
	Nº13 AO		
	Nº15 AO		
	Nº18 AO		
	Nº20 AO	2019	Novembro/2019
	Nº01 AO		
	Nº11 AO		
	Nº12 AO		
	Nº14 AO		
Nº16 AO	Janeiro/2020		
Nº20 AO	Março/2020		
Nº33 AO			

Demandas dos Órgãos de Controle

O Conselho Estadual de Educação (CEEd) é o órgão consultivo, normativo, fiscalizador e deliberativo do Sistema Estadual de Ensino no Rio Grande do Sul. Portanto, é responsável pelo credenciamento, reconhecimento, reconhecimento, supervisão e avaliação dos cursos da Uergs.

Em conformidade com a Resolução nº 323/2012 do CEEd, a qual fixa normas para o funcionamento da educação superior no Sistema Estadual de Ensino, no exercício de 2019 a Uergs obteve o reconhecimento de

A dimly lit study desk with an open book, pens, and a computer monitor in the background. The scene is bathed in a warm, yellowish light, creating a focused and studious atmosphere. The open book in the foreground is the central focus, with its pages slightly blurred. To the right, a stack of papers and a pen are visible. In the background, a computer monitor displays some content, and a pair of scissors is on the desk. The overall composition suggests a late-night study session or a final review of material.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2019 apresentou grandes desafios para o primeiro ano da gestão, empossada em novembro de 2018. Nossa gestão assumiu comprometida em conquistar maior autonomia financeira e administrativa, manter, ampliar/adequar a infraestrutura física condizente com as necessidades da Universidade, propor a revisão e realinhamento dos instrumentos legais da instituição. Dentro dos compromissos assumidos, ainda destacamos a criação de políticas de valorização dos docentes e do pessoal de apoio técnico e administrativo; o fortalecimento de políticas estudantis, capazes de atender às demandas específicas – como de acesso e de permanência na Universidade; e o fomento aos cursos de pós-graduação stricto sensu.

Dentre as ações propostas merecem destaque os esforços que vem sendo efetivados nas conquistas por maior autonomia financeira e administrativa. Em relação à autonomia financeira, consideramos que em 2019 conseguimos chegar muito próximo do alcance do nosso objetivo, pois, em novembro o Conselho Superior da Uergs (CONSUN) aprovou por unanimidade o projeto do Fundo Especial da Uergs (Feuergs), cuja a finalidade é de captar

e assegurar recursos para a expansão e o aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pela Universidade. Entretanto, para sua efetivação ainda é necessário passar pelas demais instâncias governamentais, até ser legalizado. Outros pontos a destacar, referente à esfera financeira, foi a aprovação da cobrança de taxas administrativas para inscrição em cursos de pós-graduação e extensão. Tais recursos, embora pequenos, poderão contribuir com pequena parte do custeio dos próprios cursos.

Outro destaque que fazemos, se refere à expertise da Uergs com a implantação de tecnologias, pois tal desempenho mereceu reconhecimento por parte dos órgãos de governo, servindo de case para apresentação dessa performance. A partir da substituição das conexões existentes por outras de melhor qualidade, e com menor custo, realizadas nos serviços da PROCERGS, a Uergs em 2019, demonstrou eficácia e eficiência, obtendo melhoria significativa nos serviços prestados, associada a uma importante economia, chegando a 50% quando comparado ao gasto de 2014, por exemplo. A finalização desse projeto significou a conexão de todas as 24 unidades da UERGS através de fibra

óptica ao núcleo central, localizado na Reitoria.

É consenso que o aprimoramento dos serviços de TI oferecidos a toda comunidade acadêmica necessita evoluir constantemente. A implantação de novas tecnologias pressupõe a busca incessante na superação de limitações, ainda muito presentes, como: falta de computadores nos laboratórios de informática de algumas Unidades; aquisição de equipamentos de conectividade que suportem toda a disponibilidade de banda de internet da Universidade; contratação de mais pessoal técnico especializado em determinadas áreas de TI; aquisição de equipamentos para atender todas as Unidades com videoconferência e outros equipamentos para a gestão desse recurso fundamental, considerando a distribuição geográfica das Unidades Universitárias da Uergs.

Por outro lado, a preocupação em resolver as questões de dominialidade, sobretudo, em relação a consolidação do Campus Central da Uergs em caráter definitivo, foi ponto de frequentes reuniões e solicitações feitas ao Governo. Os contatos foram intensos e frequentes em todo o ano de 2019, porém, sem uma efetiva definição. A área estimada

para consolidação desta estrutura, que abrigue a Reitoria, a Biblioteca Central, a Unidade Universitária com seis cursos de graduação em Porto Alegre, com os devidos laboratórios necessários ao ensino, à pesquisa e à extensão, é de aproximadamente 10.000,00 m² de área construída. A partir de levantamento feito junto aos espaços públicos disponíveis, a área da CIENTEC foi identificada como sendo a estrutura mais adequada e que envolveria menor quantidade de recursos para adequação estrutural. Contudo, a Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (SICT), no final do ano, sinalizou à Universidade sobre a possibilidade de destinação da área do Centro Técnico de Aperfeiçoamento e Formação (CETAF), de propriedade da Companhia Estadual de Energia Elétrica - Geração e Transmissão (CEEE-GT) local hoje utilizado parcialmente pela Unidade de ensino e Biblioteca Central da UERGS, por meio de contrato de concessão de direito real de uso. A área atualmente, possui contrato oneroso, tendo custo mensal estimado de R\$ 175.000,00. Custo esse que com os contingenciamentos orçamentários impostos em 2019, não permitiu que, por mais um ano, a Uergs quitasse com esse compromisso.

No que se refere às articulações e parcerias realizadas no âmbito da inovação, ciência e tecnologia, o ano de 2019 foi profícuo, também, pela ativa participação da Uergs no Projeto INOVA RS. Em parceria com a SICT, a Uergs teve atuação reconhecida nas regiões representativas do Estado, nos chamados Ecossistemas de Inovação: Metropolitana e Litoral Norte; Sul; Fronteira Oeste e Campanha; Central; Noroeste e Missões; Produção e Norte; Serra e Hortênsias; Região dos Vales. A Uergs participou efetivamente em 6 dos 8 Ecossistemas Regionais de Inovação, contando com a participação de 16 docentes de seu quadro no Programa INOVA RS designados na Portaria Interna 001/2020. Tal feito coloca nossa Universidade em patamar diferenciado de inovação.

Hoje a Uergs conta com 46 cursos de graduação, entre bacharelados e licenciaturas, diversas especializações já ofertadas em todas as regiões onde está presente, dois mestrados profissionais - Ambiente e Sustentabilidade, na Unidade Hortênsias, em São Francisco de Paula, e Educação, na Unidade Litoral Norte, em Osório. No ano de 2019, a Uergs lançou os primeiros editais de seleção de mais três mestrados -

Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia de Alimentos, na Unidade em Encantado, no Vale do Taquari; Mestrado Profissional em Formação Docente para Ciências, Tecnologias, Engenharias e Matemática, na Unidade em Guaíba, Região Metropolitana Delta do Jacuí; e o Mestrado Acadêmico em Sistemática e Conservação da Diversidade Biológica, este em parceria com a Fundação Zoobotânica (FZB), em Porto Alegre.

Com reconhecida qualificação de seu quadro docente, bem como do quadro técnico e de apoio administrativo, a Uergs tem se consolidado como uma importante instituição de ensino superior no estado do Rio Grande do Sul. Nas avaliações do Ministério da Educação, através do Índice Geral de Cursos, têm se mantido entre as mais bem avaliadas do estado. Os egressos desta Universidade têm se destacado tanto no mundo do trabalho como no mundo acadêmico.

A gestão da Uergs, pautada em princípios democráticos, vem trabalhando incansavelmente na construção de possibilidades que atentem para o modo de pensar a Universidade de uma forma mais sustentável. Para tanto, o diagnóstico, o monitoramento e a implementação de

ações com vistas a correção de rumos, vem sendo encaradas como ferramentas fundamentais para o fortalecimento institucional. Independente das limitações financeiras enfrentadas, acreditamos que o momento atual exige novos posicionamentos e trabalho colaborativo para que possamos avançar, sobretudo em áreas tão importantes quanto à oferta de serviços que visem à qualificação da formação humana, como no caso de nossa operação finalística, que tem a ciência como um dos setores basilares para o desenvolvimento e inovação.